



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
Conselho Superior

Resolução 107/2021 - OS-CONSUP/IFBAIANO, DE 5 DE FEVEREIRO DE 2021

O PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO, no uso das suas atribuições legais previstas nos artigos 4º e 5º, do Regimento do Conselho Superior, considerando:

- o Processo eletrônico SUAP nº 23327.251492.2020-74 e
- OFICIO 7/2021 - RET-DPPE/RET-PROEN/RET-GAB/RET/IFBAIANO.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, a implantação e funcionamento do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, no *Campus* Itapetinga.

Art. 2º Aprovar, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do referido Curso.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

AÉCIO JOSÉ ARAÚJO PASSOS DUARTE
Presidente

Documento assinado eletronicamente por:

- **Aécio Jose Araujo Passos Duarte, REITOR - CD0001 - RET** em 05/02/2021 17:04:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/02/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 162710

Código de Autenticação: 883e0d0d59





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Itapetinga, Bahia - 2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Modalidade de Oferta: Presencial
Área do Conhecimento: Ciência da Computação

Ato autorizativo: Resolução CONSUP/IF Baiano nº __, de __ de _____ de 2021.

Itapetinga, Bahia
2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Milton Ribeiro

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Ariosto Antunes Culau

REITOR
Aécio José Araújo Passos Duarte

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
Ariomar Rodrigues dos Santos

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Leonardo Carneiro Lapa

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Hildonice de Souza Batista

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
Rafael Oliva Trocolli

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
Luciana Helena Cajas Mazzutti

DIRETORIA GERAL DO *CAMPUS* ITAPETINGA
Emilson Batista Da Silva

DIRETORIA ACADÊMICA
Rômulo Sposito das Virgens

DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Sirlane Silva Oliveira

COORDENAÇÃO DE ENSINO
Nayron Brito Rocha



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

DADOS INSTITUCIONAIS

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Itapetinga

Endereço: Km 02, Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA

E-mail: gabinete@itapetinga.ifbaiano.edu.br

CNPJ: 10.724.903/0007-64

Fone: (77) 3261-2213/2339

HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DO CURSO

Etapas	Grupo Responsável	Resolução de Aprovação
Criação	Clésio Rubens de Matos Francisco Hélio de Oliveira Lucas Ferreira Borges Marcus Vinícius Souza Sodré Nayron Brito Rocha Roberta M. Rodrigues de Oliveira Vera Lúcia Fernandes de Brito Hudson Barros Oliveira	Projeto aprovado por meio da Resolução CONSUP/IF Baiano nº ___/2021 de __ de ____ de 2021.
Período: 06/2017 à 02/2021	Portaria nº 83/2017 de 08/06/2017 Portaria nº 50/2019 de 07/06/2019 Portaria nº 36/2020 de 16/07/2020	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Grupo de Trabalho Interno – IF Baiano – Campus Itapetinga
Portaria nº 37/2020 de 16 de julho de 2020

Francisco Hélio Oliveira	Docente
Clésio Rubens de Matos	Docente
Lucas Ferreira Borges	Docente
Roberta Mércia Rodrigues de Oliveira	Docente
Marcus Vinícius Souza Sodré	Docente
Hudson Barros Oliveira	Docente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Ranking do mercado de TI no Brasil	17
Quadro 2: Quadro de Carga Horária	28
Quadro 3: Docentes vinculados ao Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação	111
Quadro 4: Equipe de apoio ao curso de Bacharelado em Sistemas de Informação	112



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	10
2. APRESENTAÇÃO	11
3. JUSTIFICATIVA	14
4. OBJETIVOS	18
4.1. Objetivo Geral	18
4.2. Objetivos Específicos	19
5. PERFIL DO EGRESSO	19
6. PERFIL DO CURSO	21
7. REQUISITOS DE INGRESSO	23
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	24
8.1. Estrutura Curricular	25
8.2. Metodologia do Curso	30
8.3. Matriz Curricular	32
8.3.1. Componentes Curriculares Optativos	35
8.4. Fluxograma Curricular do Bacharelado em Sistemas de Informação	36
8.5. Práticas Curriculares de Extensão	37
8.5.1. Interdisciplinaridade	38
8.5.2. Relação parte-totalidade	39
8.5.3. Relação teoria-prática	39
8.5.4. Extensão e a pesquisa como princípios pedagógicos	40
8.6. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	41
8.7. Carga horária complementar	42
9. PROGRAMAS DE COMPONENTE CURRICULAR	42
9.1. Dados dos Componentes Optativos	80



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

10. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	90
11. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES	91
12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	92
13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO	94
14. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	95
14.1. Política de Qualidade do Ensino	96
14.1.1. Programa de Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem	96
14.1.2. Programa de Monitoria	97
14.1.3. Programa de Tutoria Acadêmica	97
14.1.4. Programa de Acompanhamento de Egressos	98
14.1.5. Programas de Pesquisa e Extensão	99
14.2. Política de Assistência Estudantil	100
14.2.1. Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE)	101
14.2.2. Programa de Incentivo à Participação Político Acadêmica (PROPAC)	101
14.2.3. Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer (PINCEL)	102
14.2.4. Programa de Assistência Integral à Saúde (PRÓ-SAÚDE)	102
14.2.5. Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico (PROAP)	103
14.3. Política de Diversidade e Inclusão	103
14.3.1. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)	104
14.3.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)	105
15. INFRAESTRUTURA	105
15.1. Biblioteca	106
15.2. Laboratórios	107
15.3. Recursos Didáticos	108
15.4. Salas De Aula	108
16. ÓRGÃOS COLEGIADOS, REPRESENTAÇÃO DOCENTE E ADMINISTRATIVA	109
16.1. Núcleo Docente Estruturante	109



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

16.2. Colegiado do Curso	109
16.3. Coordenação do Curso	110
16.4. Pessoal Docente e Técnico Administrativo	111
17. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	113
18. REFERÊNCIAS	113



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO	Bacharelado em Sistemas de Informação
TIPO DE CURSO	Ensino Superior
DESCRIÇÃO DO CURSO	O Curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação atende à política de educação pública e gratuita de qualidade, prática adotada pelo Instituto Federal Baiano, <i>Campus</i> Itapetinga, formando profissionais capacitados para corresponder às demandas do mercado de trabalho na área de Computação e Informática, sem desconsiderar aspectos sociais e culturais do ambiente em que estão inseridos, promovendo a cidadania e o desenvolvimento sustentável, fundamentados nos princípios da ética e conscientes dos impactos socioculturais.
HABILITAÇÃO	Bacharel em Sistemas de Informação
MODALIDADE	Presencial
PÚBLICO ALVO	Egressos do Ensino Médio
DATA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO	1º Semestre de 2021
PERIODICIDADE DE OFERTA (Ingresso)	Anual
INTEGRALIZAÇÃO	Período Mínimo: 08 semestres (4 anos) Período Máximo: 16 semestres (8 anos)
NÚMERO DE VAGAS	40
TURNO DE FUNCIONAMENTO	Integral (Diurno)
NÚMERO DE TURMAS	01
REGIME DE MATRÍCULA	Semestral
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.226 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Sistema de Informação, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), *Campus* Itapetinga, visa sistematizar os percursos formativos a serem desenvolvidos neste curso de graduação, tendo em vista o cumprimento da missão social desse Instituto.

O IF Baiano integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, instituída a partir da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008) como uma autarquia de regime especial de base educacional humanístico-técnico-científica que articula a educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, com a missão de oferta educativa em todos os seus níveis e modalidades, tendo a verticalização e a integração como princípios de sua proposta político-pedagógica.

A elaboração deste Projeto está de acordo com a Organização Didática dos Cursos da Educação Superior, em consonância com a Lei nº 9.394/96 (BRASIL, 1996), bem como suas regulamentações, com especial atenção às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área de Computação, instituída por meio da Resolução Nº 5, de 16 de novembro de 2016 (BRASIL, 2016) e pareceres pertinentes. Encontra amparo ainda no Estatuto do IF Baiano e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com finalidade de orientar e reger os procedimentos didático-pedagógico-administrativos relativos aos cursos da Educação Superior, no âmbito dos *Campi* do IF Baiano.

Desta forma, a proposta de educação profissional e tecnológica no IF Baiano deverá ser norteada para formação e qualificação de cidadãos com foco na atuação profissional nos diversos setores da economia, centrado no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, em um processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais e na promoção da integração e da verticalização da educação básica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, o quadro de pessoal docente e técnico administrativo e os recursos de gestão, na oferta de cursos em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal Baiano.

O IF Baiano *Campus* Itapetinga, local onde o curso será implantado, situa-se no município de Itapetinga, que possui área territorial total de 1.651,153km² e população de 68.273 habitantes segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2010). O *Campus* Itapetinga tem como missão oferecer educação profissional pública, gratuita e de qualidade, com acesso e oportunidade igual para todos. Uma de suas principais metas é proporcionar inclusão social, aumentando o número de profissionais qualificados no mundo do trabalho, permitindo desenvolvimento integral do cidadão e da sociedade na qual está inserida de forma mais justa e em sintonia com as inovações tecnológicas.

Neste diapasão, partindo-se de levantamento regional das necessidades e anseios da população por cursos de graduação, constatou-se a grande demanda pela formação na área de informática, um importante nicho de atuação, seja pelo crescente interesse e difusão dos sistemas de informática no cotidiano da população, seja pelo grande contingente de pessoas já inseridas no mundo do trabalho, mas carentes de formação profissional específica.

Este Projeto é, portanto, a expressão das carências e potencialidades regionais, aliadas à disposição do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - *Campus* Itapetinga de contribuir de forma decisiva na formação profissional e inserção no mundo do trabalho da população economicamente ativa da Região Sudoeste do Estado da Bahia.

Na construção deste Projeto Pedagógico levou-se em consideração também as experiências acumuladas pelos *Campi* que já oferecem habilitações na área de informática, além de serem atendidas às deliberações contidas nos seguintes documentos:

- Lei nº 9.394/96 e suas alterações, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

- Lei nº 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei nº 10.861/04, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;
- Lei nº 11.788/08, que dispõe sobre estágio de estudantes;
- Lei nº 11.892/08, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia;
 - Lei nº 12.764/12, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista;
 - Lei nº 13.005/14, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE;
 - Resolução CNE nº 01/2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
 - Resolução CNE/CES nº 02/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
 - Resolução CONAES nº 01/2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante;
 - Resolução CNE/CP nº 01/2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
 - Resolução CNE/CES nº 05/2016, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área de Computação, abrangendo os cursos de bacharelado em Sistemas de Informação;
 - Decreto nº 5.296/04, regulamenta as Leis nº 10.048/00 e 10.098/00, que dá prioridade de atendimento e estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências;
 - Decreto nº 5.626/04, regulamenta a Lei nº 10.436/02 e o Art. 18 da Lei 10.098/00, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, Libras.
- No âmbito do IF Baiano, norteou-se a partir dos documentos institucionais seguintes:
- Regimento Geral (2012);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

- Plano de Desenvolvimento Institucional (2015-2019);
- Organização Didática dos Cursos Superiores (2020);
- Política da Diversidade e Inclusão (2012);
- Política de Qualidade do Ensino (2015);
- Política de Assistência Estudantil (2016);
- Resolução/CONSUP nº 39/2016, que regulamenta as atividades complementares dos cursos de graduação presenciais;
 - Resolução/CONSUP nº 47/2014, que estabelece normas e procedimentos referentes à criação de cursos de graduação, na modalidade presencial;
 - Resolução/CONSUP nº 21/2013, que institui o Regimento de Estágio de Cursos de Graduação;
 - Resolução CNE/CES nº 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

3. JUSTIFICATIVA

A presente proposta está amparada em pesquisa estadual de mercado para o profissional da área de Sistemas de Informação, assim como em pesquisa regional de opinião, realizada nos municípios que compõem o Território de Identidade do Médio Sudoeste Baiano, que buscou levantar os anseios da população sobre cursos a serem implantados pelo IF Baiano *Campus* Itapetinga.

A pesquisa mostrou as demandas e anseios regionais sobre os possíveis cursos a serem implantados no *Campus* Itapetinga. Foram utilizadas várias técnicas, de coleta e avaliação de informações, dentre elas pesquisa regional das instituições públicas e privadas com potencial para absorver os futuros profissionais formados, locais com potencial para absorver estágios e pesquisa de campo, com aplicação de 1.905 entrevistas semiestruturadas em oito dos treze municípios que compõem o Território de Identidade Médio Sudoeste: Caatiba, Itambé, Itarantim, Itapetinga, Itororó, Macarani,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

Maiquinique e Potiraguá. Levantou-se, portanto, a demanda regional sobre os cursos superiores, servindo como um conjunto de ferramentas de análise, avaliação e medida, que procuram reduzir a distância entre as expectativas e demandas da comunidade alvo e o IF Baiano *Campus* Itapetinga.

Vive-se hoje em uma sociedade onde a Informação é o bem mais valioso das organizações. As novas tendências do mundo do trabalho, em seus variados setores, alavancam cada vez mais a área da Informática como atividade de apoio à maioria dos setores produtivos. Com isso é grande a necessidade de inclusão do indivíduo como ser atuante e capaz de atender a essas necessidades e tendências mundiais.

Os sistemas de informação estão presentes desde as microempresas até as grandes organizações. O contínuo desenvolvimento de novas tecnologias impulsionam todo o mercado de Tecnologia da Informação (TI) que geram novas demandas por tecnologias baseadas em software. Nesse sentido, observa-se que a necessidade por profissionais capacitados a lidar com novos padrões, arquiteturas, ferramentas, procedimentos entre outros é de extrema importância.

O cenário atual da área se caracteriza pela informática invadindo todos os setores da sociedade, estando presente no comércio, na indústria, na área financeira, no setor de serviços, no setor público e privado, na área do ensino e assumindo papel de destaque na vida privada das pessoas. Devido à implantação dos Sistemas de Computação em todos esses setores, cria-se uma demanda para profissionais que sejam capazes de coordenar, gerir e organizar o desenvolvimento de novos sistemas de informação.

Apesar desta situação, verifica-se a carência de profissionais qualificados para permitir que a informática se instale de maneira adequada às necessidades atuais, um destes profissionais é o Bacharel em Sistemas de Informação. A característica principal desse profissional é a capacidade de utilizar a tecnologia aliada a modelos e processos empresariais.

No Brasil existe uma baixa ocupação das vagas de empregos na área de TI, tendo em vista que existem poucos profissionais capacitados para atuar nas áreas correlatas, deixando uma lacuna no mercado, afetando as instituições que dependem da tecnologia para poder realizar seus negócios com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

eficiência. Por outro lado, abre oportunidades para jovens, buscarem a área como carreira, pois terão maiores chances de emprego.

Um estudo recente da Brasscom (Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação) projeta um déficit de profissionais de TI. Segundo levantamento da entidade, as empresas de tecnologia têm a perspectiva de contratar uma grande quantidade de profissionais de tecnologia. Um estudo realizado por empresas do setor de tecnologia mostrou os motivos da falta de profissionais em uma área em que haveria muitos empregos. O problema está, mais uma vez, na educação: antes, durante e depois da universidade.

O mercado de TI no Brasil segue aquecido mesmo com a instabilidade atual do país. Isso pode ser verificado através de algumas pesquisas como:

- O estudo de remuneração 2017 realizado pela consultoria *Michael Page* concluiu que a área de TI é cada vez mais estratégica, além de ser muito importante como suporte. Entre as profissões da área que tiveram a maior valorização salarial, por conta da demanda, estão: segurança da informação, ciência de dados com inteligência de mercado, desenvolvimento para *web* e especialização em linguagens de programação. Áreas de atuação do profissional formado em sistemas de informação (PAGE, 2017);

- A 29ª Pesquisa Anual do Uso de TI em 2018, realizada pelo FGV/GVcia mostrou que o uso de TI e os gastos e investimentos em TI nas empresas continuam crescendo. A maturidade aumentou, mesmo com a economia retraída dos últimos anos (MEIRELLES, 2017).

Note-se que a convergências das pesquisas descritas acima comprova a existência contínua de demanda por profissionais de TI qualificados e prontos para o mundo de trabalho.

Nesse lume, a Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES), através de pesquisa realizada, mostra o ranking das regiões brasileiras em TI no Quadro 1 (ABES, 2016).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

Quadro 1 - Ranking do mercado de TI no Brasil

Região	Hardware	Software	Serviço	Total em 2016
Norte	8,7%	2,7%	3%	5,9%
Nordeste	13,1%	7,4%	8,7%	10,7%
Sul	13,1%	13,4%	13,1%	13,1%
Centro-oeste	7,3%	11,9%	10,9%	9,3%
Sudeste	57,8%	64,5%	64,3%	61%

Fonte: ABES, 2016

Como observa-se na Quadro 1, a região nordeste possui uma expressiva fatia de mercado quando comparado com as outras regiões, excetuando-se a região sudeste.

O cenário do Território de Identidade Médio Sudoeste, onde o IF Baiano *Campus* Itapetinga está instalado não é diferente da realidade do restante do país. O *Campus* fica localizado na cidade de Itapetinga-BA e atende diversos municípios do território de identidade, desta forma, o Instituto atenderá discentes oriundos desses municípios, exercendo influência em cerca de 245.000 habitantes. A economia da região se destaca, principalmente, pela agropecuária e tem se firmado como importante polo industrial calçadista, dentre outras áreas, com micro, pequenas, médias e grandes empresas que utilizam tecnologias computacionais. Nesse contexto, observa-se um cenário profícuo para a atuação de profissionais de sistema de informação, além de toda a demanda já demonstrada no cenário nacional.

Este projeto vem atender à solicitação de qualificação e formação básica, alavancando o comércio e a indústria regional, podendo gerar mão-de-obra qualificada, novas frentes de trabalho e novos empregos através do empreendedorismo, melhoria na qualidade dos serviços prestados, sistematização na resolução dos problemas locais, com a possibilidade de manter a população na região de origem, gerando novas possibilidades de desenvolvimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação visa a formação de profissionais da área de Computação para atuação em gestão, desenvolvimento, uso e avaliação de tecnologias computacionais aplicadas ao mundo do trabalho, além de pesquisa.

No decorrer do curso, as aulas e atividades de pesquisa e extensão trarão o diálogo entre arranjos socioprodutivos locais através de metodologias e ações diversificadas, fomentando o desenvolvimento regional. Este curso surge como verticalização dos cursos técnicos da área de informática já existentes no *Campus* Itapetinga. Desde o ano de 2011, o *Campus* oferece o Curso Técnico de Nível Médio em Informática, com alunos matriculados até a presente data, e além disso, a partir do ano de 2017, iniciou a oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática. Assim, atende-se previsão legal disposta no decreto Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que estabelece em seu artigo 40, § 3º a obrigatoriedade de oferta de cursos de graduação, somente nas áreas dos cursos técnicos de nível médio já existentes no *Campus*, bem como as sugestões de verticalização expostas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNTC.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

O Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação visa formar profissionais criativos, empreendedores, com conhecimentos sólidos em Ciência da Computação, Administração e Tecnologias da Informação, atuando de forma crítica, promovendo a cidadania e o desenvolvimento sustentável, fundamentados nos princípios da ética e conscientes dos impactos socioculturais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

4.2. Objetivos Específicos

O Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação propiciará a formação de profissionais capazes de:

- Diagnosticar e mapear, com base científica, problemas e pontos de melhoria nas organizações, propondo alternativas de soluções baseadas em sistemas de informação;
- Planejar e gerenciar os sistemas de informações de forma a alinhá-los aos objetivos estratégicos de negócio das organizações;
- Modelar, especificar, construir, implantar e validar sistemas de informação;
- Auxiliar profissionais das outras áreas a compreenderem a forma com que sistemas de informação podem contribuir para as áreas de negócio;
- Participar do acompanhamento e monitoramento da implementação da estratégia das organizações, identificando as possíveis mudanças que podem surgir pela evolução das tecnologias;
- Conceber e especificar a arquitetura de tecnologia da informação capaz de suportar os sistemas de informação das organizações;
- Dominar tecnologias de banco de dados, engenharia de software, sistemas distribuídos, redes de computadores, sistemas operacionais, dentre outras.

5. PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso superior de Sistemas de Informação compreende a realização de atividades profissionais junto às organizações dos setores públicos e privados, exercendo, com eficiência e eficácia, o uso estratégico das tecnologias da informação ligada às seguintes atuações:

- Atuar no desenvolvimento de sistemas de informação: Neste sentido, poderá desempenhar os papéis de analista de sistemas, programador de sistemas, gerente de desenvolvimento de sistemas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

de informação, gerente de projetos de sistemas de informação, consultor/auditor em desenvolvimento de sistemas de informação, etc.;

- Atuar na infraestrutura de tecnologia da informação: O egresso poderá desempenhar funções como a de analista de suporte, administrador de banco de dados, gerente de rede de computadores, gerente de tecnologia da informação, consultor/auditor na área de infraestrutura etc.;

- Atuar na gestão e governança de sistemas de informação: O bacharel poderá atuar como gerente de sistemas de informação, consultor/auditor em gestão de sistemas de informação etc. O domínio de conhecimentos fundamentais da área de gestão e tecnologia permite que o bacharel em Sistemas de Informação possa exercer funções diversas, pois esse profissional estará capacitado para ingressar no mercado de trabalho consciente de sua dinâmica e das exigências que lhe serão feitas em termos de habilidades técnicas, atuando para operacionalizar a melhoria contínua da qualidade e competitividade organizacionais, a partir da tecnologia da informação, promovendo:

- Inovação, planejamento e gerenciamento da informação e da infraestrutura de tecnologia da informação alinhados aos objetivos organizacionais. Para tanto, o profissional define a estratégia de tecnologia da informação, levando em conta seu alinhamento com a estratégia de negócios da organização. Tal alinhamento tem desdobramentos no âmbito dos processos, da infraestrutura organizacional e tecnológica, objetivando proporcionar vantagens competitivas para a organização. Nesse sentido, o profissional de sistemas de informação atuará prioritariamente na prospecção de novas tecnologias da informação, no suporte e gestão da incorporação dessas tecnologias às estratégias, planejamentos e práticas organizacionais.

- Desenvolvimento e evolução de sistemas de informação e da infraestrutura de informação para o uso em processos organizacionais, departamentais e/ou individuais. Para isso, o egresso implementa as estratégias de tecnologia da informação alinhadas com as estratégias de negócios, implicando na concretização nos níveis tático e operacional das soluções necessárias á inovação e flexibilidade organizacionais. Nessa área, o profissional de sistemas de informação atuará prioritariamente no desenvolvimento, implantação, gestão e evolução dos sistemas de informação e da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

infraestrutura de tecnologia da informação no âmbito organizacional, departamental e/ou individual de acordo com o alinhamento estratégico entre negócios de tecnologia da informação e dentro de uma perspectiva de melhoria contínua dos processos e produtos organizacionais.

Dessa forma, o egresso terá condições de assumir um papel de agente transformador do mercado, sendo capaz de provocar mudanças através da incorporação de novas tecnologias da informação na solução dos problemas de acordo com definições fixadas pela Resolução CNE/CES nº 05/2016.

Enfim, o curso de graduação em Sistemas de Informação formará profissionais com conhecimento e domínio em tecnologias e em práticas e metodologias de gestão, que reflitam os avanços da Ciência e da Tecnologia, e possam atuar na gestão tecnológica, tanto no que se refere à elaboração de documentos, bem como, à gestão de recursos nos processos em que estiver envolvido. O curso propiciará a atuação profissional, junto às equipes multidisciplinares e gestão da tecnologia aplicada às organizações, em consultoria técnica e em pesquisas aplicadas, baseando sempre nos princípios de: sólida e atualizada formação tecnológica; capacidade de adaptação a novas tecnologias; e compromisso social e respeito ao meio ambiente.

6. PERFIL DO CURSO

As organizações modernas têm a tecnologia da informação como parte central de sua estratégia, na medida em que as soluções tecnológicas automatizam processos organizacionais e são fonte de vantagens competitivas através da análise de cenários, apoio ao processo decisório e definição e implementação de novas estratégias organizacionais.

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação proporcionará ao discente uma formação teórica e prática de forma a prepará-lo para uma atuação eficiente na coleta, armazenamento, processamento e transmissão da informação na medida em que a disponibilidade da informação certa, no momento certo, para o tomador de decisão certa, é requisito fundamental para a melhoria contínua



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

da qualidade e competitividade organizacionais, o que implica em considerar a crescente relevância dos sistemas de informação baseados em computador.

Em conformidade com a Resolução do Conselho Nacional de Educação/CES N° 5 de 16 de novembro de 2016 (BRASIL, 2016), a elaboração do projeto curricular deste curso de graduação também buscou a observância aos seguintes critérios de formação profissional:

- 1) Prover conhecimento das questões sociais, profissionais, legais, éticas, políticas e humanísticas;
- 2) Desenvolver compreensão do impacto da computação e suas tecnologias na sociedade no que concerne ao atendimento e à antecipação estratégica das necessidades da sociedade;
- 3) Incentivar a visão crítica e criativa na identificação e resolução de problemas contribuindo para o desenvolvimento de sua área;
- 4) Prover capacidade de atuar de forma empreendedora, abrangente e cooperativa no atendimento às demandas sociais da região onde atua, do Brasil e do mundo;
- 5) Utilizar racionalmente os recursos disponíveis de forma transdisciplinar;
- 6) Prover a compreensão das necessidades da contínua atualização e aprimoramento de suas competências e habilidades;
- 7) Garantir a capacidade de reconhecer a importância do pensamento computacional na vida cotidiana, como também sua aplicação em outros domínios e ser capaz de aplicá-lo em circunstâncias apropriadas; e
- 8) Desenvolver a capacidade de atuar em um mundo de trabalho globalizado.

Além da formação educacional específica, o curso visa também formar o discente para a vida. Portanto, ele foi planejado em consonância com as características sociais, culturais e cognitivas do sujeito, tendo sempre em vista o contexto regional onde o público-alvo está inserido.

Dessa forma, a partir da importância dos sistemas de informação e considerando Diretrizes Curriculares para Cursos na área de Computação e Informática é possível identificar duas grandes áreas de atuação dos egressos do Bacharelado em Sistemas de informação:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

- 1) Inovação, planejamento e gerenciamento da informação e da infraestrutura de tecnologia da informação alinhados aos objetivos organizacionais;
- 2) Desenvolvimento e evolução de sistemas de informação e da infraestrutura de informação para uso em processos organizacionais, departamentais e/ou individuais.

7. REQUISITOS DE INGRESSO

Em observância ao Art. 42 da Organização Didática dos Cursos da Educação Superior do IF Baiano e as legislações vigentes, o ingresso anual do graduando no Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação dar-se-á mediante:

- Sistema de Seleção Unificada (Sisu), considerando o desempenho obtido no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
- Processo seletivo local definido pela DA, pelo(s) Colegiado(s) de Curso e pela Comissão de Processo Seletivo;
- Transferência interna;
- Reopção de curso;
- Transferência externa de outras instituições credenciadas pelo MEC;
- Situações de portadores de diploma de cursos superiores de graduação em áreas afins;
- Convênio institucional/cultural;
- Reintegração em curso;
- Outras formas de ingresso, desde que atendam às normas institucionais vigentes.

Os processos de ingresso por transferência (interna e externa), bem como para portador de diploma, deverão ocorrer mediante a existência de vagas no curso, regulados por editais específicos para este fim. Os processos de ingresso através do SiSU deverão obedecer a critérios e normas estabelecidos em edital específico, inclusive no que diz respeito a reservas especiais de vagas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

Considerando o arcabouço legal e os princípios educacionais, o Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação compreende o currículo na perspectiva de formar profissionais criativos, empreendedores, com conhecimentos sólidos em Ciência da Computação, Administração e Tecnologias da Informação, de modo a atuar de forma crítica, e capazes de contribuir para construção da cidadania e do desenvolvimento sustentável, fundamentados nos princípios da ética e conscientes dos impactos socioculturais.

Destarte, a organização curricular do curso está pautada na proposta de integrar o itinerário formativo do discente, visando preparar o profissional para atuar no desenvolvimento de sistemas de informação, na infraestrutura de tecnologia da informação, assim como na gestão e governança de sistemas de informação. Para alcançar tal propósito a organização curricular está estruturada de modo a integrar os conhecimentos teóricos da tecnologia da informação, aos arranjos produtivos, aos conhecimentos científicos, tecnológicos em relação direta com a comunidade, através da extensão e de projetos interdisciplinares, bem como pela garantia da missão, visão e valores institucionais preconizados no Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Baiano.

O planejamento de cada componente curricular está embasado em princípios fundamentais da ética profissional, preparando o estudante para atuar futuramente no mundo de trabalho de modo a promover o aprimoramento da qualidade dos processos organizacionais, a partir da tecnologia da informação, por meio de ações de planejamento e gerenciamento da informação e da infraestrutura, bem como o desenvolvimento e evolução de sistemas de informação e da infraestrutura de informação, alinhados aos objetivos das organizações.

O Curso de Sistemas de Informação do IF Baiano *campus* Itapetinga está amparado nos pilares que constitui a integração entre o ensino, pesquisa e extensão, pautando suas ações no respeito à diversidade cultural, etnorracial, de gênero, geracional e de classes sociais que pressupõem o desenvolvimento de atividades interdisciplinares de forma a permitir ao discente da Educação Superior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Iitororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

do IF Baiano a aquisição de conhecimentos referentes à realidade na qual este está inserido, bem como a pensar, propor e conhecer inovações tecnológicas, que possibilitem a promoção de novos saberes.

No que tange ao processo de ensino e aprendizagem, a organização curricular baseia-se também na abordagem metacognitiva que não mais aceita o acúmulo de saberes, mas defende a problematização, a contextualização e a proposição e/ou soluções de problemas, nesse sentido, não se trata apenas de um conhecimento sobre a cognição, mas de uma etapa do processamento de aprendizagem em nível elevado, que é adquirida e desenvolvida pela experiência e pelo conhecimento específico que se concretiza por meio de desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como pela realização de atividades que articulam teoria e prática, visitas técnico-pedagógicas, atuação em cooperativas-escolas, oficinas, aulas práticas, estágios curriculares, leitura compartilhada de projetos científico-tecnológicos, dentre outros, pelos quais o discente pensa, reflete e age a partir de situações-problema.

Além disso, a concepção do currículo do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação leva em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área de Computação, instituída por meio da Resolução CNE/CES nº 05/2016, bem como o Currículo de Referência da Sociedade Brasileira de Computação para os cursos de graduação em Computação e Informática. A organização curricular ofertada ao bacharel em Sistema de Informação dessa instituição se propõe a preparar o egresso para ser capaz de exercer suas atividades profissionais em conjunto com equipes multidisciplinares e gestão da tecnologia, em consultoria técnica e em pesquisas aplicadas, ancorados nos conhecimentos tecnológicos, na capacidade de adaptação a novas tecnologias e ao compromisso social e respeito ao meio ambiente.

8.1. Estrutura Curricular

A distribuição dos componentes curriculares presentes na matriz curricular, a qual visa desenvolver as competências profissionais que atendam as demandas dos cidadãos, do mercado de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Iitororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

trabalho e da sociedade, estão presentes em cinco núcleos de formação, a saber: Formação Básica e Tecnológica (FBT); Formação Complementar (FC); Formação Humanística (FH); Formação Suplementar (FS) e Prática Curricular de Extensão (PCE), conforme Quadro 02.

A área de formação básica e tecnológica compreende os princípios básicos da área de computação, a ciência da computação, a matemática necessária para defini-los formalmente e a formação básica em sistemas de informação que trata dos fundamentos da área de Sistemas de Informação, além da aplicação dos conhecimentos básicos no desenvolvimento tecnológico da computação compondo um conjunto de matérias relacionadas às tecnologias de informação empregadas em sistemas de informação.

A área de formação complementar compreende um conjunto de matérias que visa a preparação do egresso para interação com profissionais de outras áreas. Para o Bacharelado em Sistemas de Informação destacam-se aquelas matérias que visam dar ao egresso o embasamento organizacional da atuação em Sistemas de Informação.

Ainda como parte integrante da estrutura curricular, ressalta-se que em atendimento ao Art. 4º da Resolução CNE/CES Nº 7 de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, uma parte da carga horária dos componentes curriculares da área de formação complementar compõem as Práticas Curriculares de Extensão (PCE), a saber: Prática Curricular de Extensão I; Prática Curricular de Extensão II, Prática Curricular de Extensão III, Prática Curricular de Extensão IV, constituídos com a carga horária total de 323 horas. Destarte, objetiva-se com a implementação das PCE, intensificar, aprimorar e articular ações extensão que integram a produção e aplicação do conhecimento acadêmico, com diversos setores da sociedade, que compõem o Território de Identidade do Médio Sudoeste da Bahia.

A área de formação humanística é composta por um conjunto de matérias que visa subsidiar a discussão e compreensão da dimensão humana dos sistemas de informação oferecendo ao egresso uma dimensão social e humana.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

A área de formação complementar enfatiza-se a realização de estágio profissional e do trabalho de conclusão de curso. No estágio profissional o estudante terá a oportunidade de exercitar, nas organizações, as habilidades, conhecimentos e atitudes desenvolvidos ao longo do curso. O trabalho de conclusão permite análise crítica dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

A flexibilização da estrutura curricular será o esteio da práxis pedagógica e da integração do currículo, propiciando diálogo constante entre os componentes curriculares do curso, via Projeto Interdisciplinar, via atividades interdisciplinares, via interação com a comunidade e aprimorando o perfil do egresso, dentre outras ações.

O Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação tem como meta educacional formar profissionais éticos, capazes de compreender a diversidade humana e ambiental, considerando o contexto social, econômico, cultural e os arranjos produtivos. Além disso, o Curso deve prover habilidades e competências de gestão, tecnológicas e humanas.

O itinerário formativo do discente pressupõe a articulação entre os conhecimentos estudados e a prática em sala de aula e em campo de forma que o discente adquira as competências necessárias à sua atuação profissional.

A matriz curricular do Curso Bacharelado em Sistemas da Informação apresenta uma carga horária total de 3.226 horas, sendo, 272 horas para disciplinas optativas, 68 horas para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso e 272 horas para Estágio, restando, as disciplinas obrigatórias que contabilizam 2.414 horas. Além disto, outras 200 horas direcionadas para atividades complementares que permitem uma prática pedagógica que contempla a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

As disciplinas optativas serão ofertadas a partir do sétimo semestre do curso. O aluno poderá optar por quais componentes curriculares farão parte de seu histórico, proporcionando flexibilidade ao currículo.

A escolha das disciplinas optativas a serem cursadas depende exclusivamente do aluno e da oferta semestral decidida pelo colegiado do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

A oferta semestral de disciplinas opcionais será baseada no interesse manifestado pelos alunos, nas necessidades dos estudantes, na possibilidade e interesse do colegiado em ofertar a referida disciplina. Salienta-se que, nesse caso específico, o número mínimo de alunos por turma será fixado pelo colegiado do curso, que decidirá sobre a abertura de turmas.

Quadro 2: Quadro de Carga Horária

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	PERCENTUAL
Formação Básica e Tecnológica (FBT)	1.751	54%
Formação Complementar (FC)	238	7%
Formação Humanística (FH)	102	3%
Formação Suplementar (FS)	340	11%
Prática Curricular de Extensão (PCE)	323	10%
Disciplinas Optativas (OP)	272	8%
Atividades Complementares (AC)	200	6%
Carga Horária Total	3.226	100%

Fonte: Elaborado pelo NDE com base na matriz curricular do curso, 2017.

A matriz curricular encontra-se estruturada numa sequência lógica e contínua, de modo semestral, com apresentação dos diversos recortes tecnológicos, permitindo interações e inter-relações com outras áreas do conhecimento, oferecendo uma visão sistêmica de processos. O aluno poderá matricular-se em componentes curriculares de semestres seguintes, desde que obedeça aos pré-requisitos necessários.

Os conteúdos curriculares serão revisados periodicamente com vistas a atender ao perfil profissional do egresso e às demandas do mercado de trabalho em constante atualização tecnológica, sem descumprir o disposto nos requisitos legais, notadamente na Resolução CNE/CES Nº 5 de 16 de novembro de 2016. Cabe lembrar que os conteúdos curriculares das disciplinas tecnológicas são



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

desenvolvidos objetivando articular teoria e prática. Desta forma, os alunos têm a oportunidade de vivenciar o exercício profissional desenvolvendo habilidades que favorecerão sua inclusão no mundo do trabalho.

Além disso, esta proposta curricular atende aos aspectos legais por meio da inclusão de temas, que deverão ser tratados de forma transversal e integrada, permeando todo o currículo, principalmente por meio das disciplinas: Sistemas Operacionais; Gerenciamento de Redes; Filosofia, Ética e Desenvolvimento Humano; Humanidade e Cidadania; Diversidades e as TIC's (optativa), abordando de forma abrangente os aspectos humanísticos, culturais, ambientais e políticos, trabalhados como conteúdos que tratam diretamente sobre a Educação Ambiental, as características humanísticas e biológicas na construção de interface de usuários, as relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e africana.

Também é incentivado ao aluno cursar, de forma optativa, a disciplina Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), a fim de promover ao aluno o entendimento das questões de comunicação.

A articulação entre as atividades curriculares teóricas e práticas é imprescindível, visto que a construção do conhecimento passa invariavelmente pela integração de partes da organização, tais como atividades de pesquisa e extensão, ações comunitárias, desenvolvimento de tecnologias, gestões participativas e exercício da democracia. A proposta didático-pedagógica para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem do curso proposto, baseia-se num projeto de educação que se configura por práticas que privilegiam o diálogo interdisciplinar, no qual se espera que, por meio da interlocução entre teoria e prática, entre áreas de conhecimentos e saberes, desenvolva-se o pensamento reflexivo, crítico e criativo dos discentes do curso.

Essa interlocução entre conhecimentos específicos da tecnologia da informação e de outras áreas do saber envolve uma linguagem de conceitos, concepções e definições que permitem a formação integral do profissional de sistemas de informação de modo que possam atuar na sua área de conhecimento específico, entretanto, sem perder de vista uma proposta de formação profissional que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

contemple princípios de valores e de sensibilidade, preparando para o saber, saber-fazer, saber-ser e suas convivências no meio em que está inserido.

8.2. Metodologia do Curso

A proposta metodológica do curso Bacharelado em Sistemas de Informação se constitui com base no Projeto Político Pedagógico Institucional e na Organização Didática dos Cursos da Educação Superior do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano. Tem como diretrizes, a interdisciplinaridade, a relação teoria-prática, relação parte-totalidade e a pesquisa e extensão como princípio educativo, conforme consta na estrutura curricular do projeto. Essas diretrizes perpassam os “fios” que compõem a Organização Curricular do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, e se concretizam na troca e interação real dos saberes, na complexidade que envolve a realidade em suas múltiplas e variadas formas.

Nesse sentido, a concretização de um currículo integrado inovador, cujas bases se encontram no campo da interdisciplinaridade, requer:

- 1) Compromisso dos docentes do curso e equipe pedagógica com a proposta formativa, observando os princípios que norteiam a proposta curricular.
- 2) Organização de um ambiente educativo, através do planejamento coletivo, buscando articular as múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos discentes.
- 3) Sistematização de ações pedagógicas que possibilitem aos discentes e docentes refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa.
- 4) Envolvimento com a proposta do Projeto Pedagógico do Curso, através da participação contínua nas discussões de caráter pedagógico e didático-metodológico referente ao curso.
- 5) A construção de um processo avaliativo de caráter interdisciplinar e também participativo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

6) Dessa forma, a metodologia a que se propõe este projeto aponta para a apreensão de categorias, conceitos e processos inter e multidisciplinares fundamentais à vida acadêmica e profissional do estudante.

O discente vive as complexidades que envolvem a própria vida, as incertezas que envolvem as condições sociais, psicológicas e biológicas. Por essa razão, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos, que possam auxiliá-los nas suas construções intelectuais, na formação de valores e atitudes, tais como:

- Problematização do conhecimento.
- Compreensão da totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade.
 - Integração dos conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes.
 - Adoção de atitude inter e transdisciplinar nas práticas educativas.
 - Interação entre a instituição e a sociedade.
 - O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no processo de ensino e aprendizagem.
 - Contextualização dos conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos.
 - Diagnóstico das necessidades de aprendizagem dos estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios.
 - Elaboração e execução do planejamento, registro e análise das aulas realizadas.
 - Elaboração de materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo.
 - Proposta de trabalho por meio de projetos com o objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo por princípio a contextualização e a interdisciplinaridade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

- Observação da avaliação no processo educativo como referência para a ressignificação do planejamento e da prática pedagógica.

Esses procedimentos, aliados a uma proposta de ensino que se caracteriza pela dialogicidade dos atores (alunos e professores) e dos saberes práticos e teóricos, em que a formação técnica compreende intrinsecamente a dimensão humana (político, social e cultural) e a tecnológica (habilitação profissional), podem se concretizar por meio de algumas estratégias didático- pedagógicas, tais como:

- Aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos.
- Seminários.
- Debates.
- Atividades orientadas individuais e em grupo.
- Aulas práticas.
- Estudos dirigidos.
- Visitas técnicas.
- Rodas de Conversa com grupos específicos, a fim de se discutir questões que envolvam o perfil formativo do curso.
- Palestras.
- Uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Além disso, a proposta de trabalho com Práticas Curriculares de Extensão que engloba os componentes curriculares do curso, como exposto na análise da estrutura curricular deste projeto, no sentido de criar possibilidades de análise de problemas, reflexões, discussões e proposições com o objetivo de compreender os fundamentos científicos no uso prático na extensão e na pesquisa científica.

8.3. Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação dispõe os componentes curriculares separados pelos 8 (oito) períodos de integralização do curso, conforme abaixo:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Iitororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

Período	Código	Núcleo de Formação	Componente Curricular	Carga Horária Total
1º Semestre	BSI 0001	FBT	Algoritmos	68
	BSI 0002	FBT	Lógica e Matemática Discreta	68
	BSI 0003	FBT	Fundamentos de Computação	68
	BSI 0004	FBT	Introdução aos Sistemas de Informação	68
	BSI 0005	FC	Leitura e Produção de Textos	34
	BSI 0006	FC	Inglês Instrumental	34
				Subtotal
2º Semestre	BSI 0007	FBT	Linguagem de Programação I	68
	BSI 0008	FBT	Fundamentos de Cálculo	68
	BSI 0009	FBT	Sistemas Digitais	68
	BSI 0010	FC	Administração e informática	68
	BSI 0011	FH	Filosofia, Ética e Desenvolvimento Humano	34
	BSI 0012	FH	Metodologia da Pesquisa Científica	34
				Subtotal
3º Semestre	BSI 0013	FBT	Estrutura de Dados	68
	BSI 0014	FBT	Banco de Dados I	68
	BSI 0015	FBT	Engenharia de Software	68
	BSI 0016	FBT	Arquitetura e Organização de Computadores	68
	BSI 0017	FC	Organização, Sistemas e Métodos	34
	BSI 0018	FBT	Tópicos de Combinatória e Probabilidade	34
				Subtotal
4º Semestre	BSI 0019	FBT	Banco de Dados II	68
	BSI 0020	FBT	Fundamentos de Estatística	51
	BSI 0021	FBT	Análise e Projeto de Sistemas	68
	BSI 0022	FBT	Sistemas Operacionais	68



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Iitororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

	BSI 0023	FH	Humanidade e Cidadania	34
	BSI 0024	PCE	Prática Curricular de Extensão I	85
	Subtotal			374
5º Semestre	BSI 0025	FBT	Linguagem de Programação II	68
	BSI 0026	FBT	Interface Humano Máquina	34
	BSI 0027	FBT	Redes de Computadores	68
	BSI 0028	FBT	Desenvolvimento Web	68
	BSI 0029	FBT	Sistemas de Informação Gerencial	34
	BSI 0030	PCE	Prática Curricular de Extensão II	85
Subtotal			357	
6º Semestre	BSI 0031	FS	Estágio Supervisionado	272
	BSI 0032	FBT	Gestão de Projeto de Software	68
	BSI 0033	FBT	Gerenciamento de Redes	68
	BSI 0034	FBT	Desenvolvimento para Dispositivos Móveis	68
	BSI 0035	FC	Gerenciamento de Processos de Negócio	34
	BSI 0036	PCE	Prática Curricular de Extensão III	85
Subtotal			595	
7º Semestre	BSI 0037	FS	Trabalho de Conclusão de Curso I	34
	BSI 0038	FBT	Qualidade de Software	68
	BSI 0039	FBT	Segurança e Auditoria de Sistemas	68
	BSI 0040	FBT	Sistemas Distribuídos	68
	BSI 0041	PCE	Prática Curricular de Extensão IV	68
	-	-	Optativa I	68
Subtotal			374	
8º Semestre	BSI 0042	FS	Trabalho de Conclusão de Curso II	34
	BSI 0043	FBT	Sistema de Apoio à Decisão	34
	BSI 0044	FC	Empreendedorismo e Cooperativismo	34



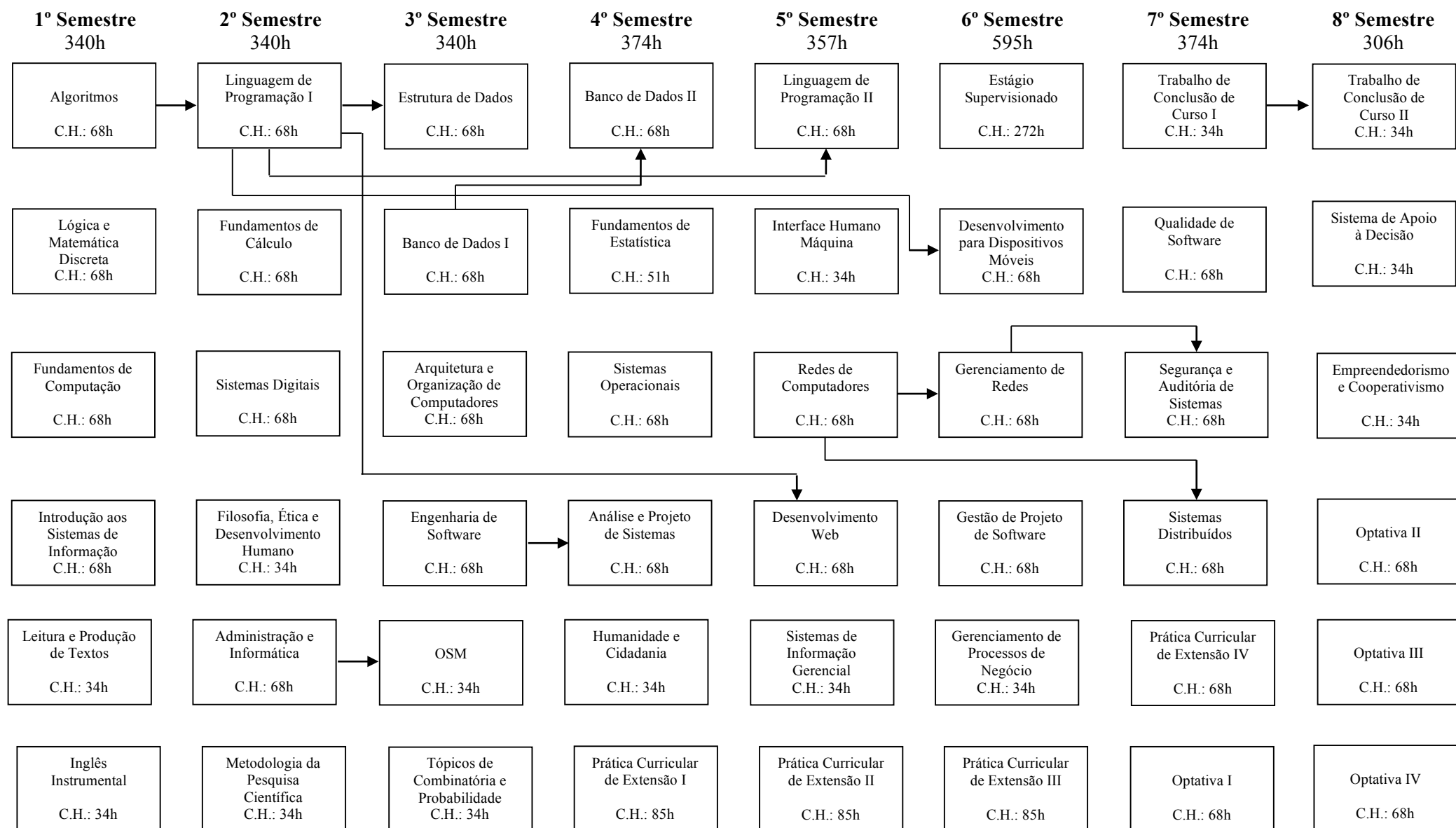
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

-	-	Optativa II	68
-	-	Optativa III	68
-	-	Optativa IV	68
Subtotal			306
Atividades Complementares			200
TOTAL			3.226

8.3.1. Componentes Curriculares Optativos

Código	Núcleo de Formação	Componente Curricular	Carga Horária Total
BSI 0045	FBT	Tópicos Avançados em Banco de Dados	68
BSI 0046	FBT	Introdução a Robótica	68
BSI 0047	FBT	Tópicos Avançados em Redes de Computadores	68
BSI 0048	FBT	Tópicos Avançados em Sistemas Distribuídos	68
BSI 0049	FBT	Sistemas Embarcados	68
BSI 0050	FBT	Desenvolvimento de Jogos	68
BSI 0051	FBT	Tópicos Avançados em Desenvolvimento WEB	68
BSI 0052	FBT	Geometria Analítica	68
BSI 0053	FBT	Álgebra Linear	68
BSI 0054	FH	Diversidades e as TICs	68
BSI 0055	FBT	Tópicos Avançados em Engenharia de Software	68
BSI 0056	FH	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	68
BSI 0057	FBT	Paradigmas de Linguagens de Programação	68

8.4. Fluxograma Curricular do Bacharelado em Sistemas de Informação



Total C.H.: 3.026h
A.C.: 200h

TOTAL: 3.226h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

8.5. Práticas Curriculares de Extensão

As Práticas Curriculares de Extensão buscam gerar uma integração entre os componentes curriculares, e oportuniza avaliar a proposta curricular na construção conjunta do conhecimento que contemple a transversalidade, a interdisciplinaridade, contextualizando conhecimentos, princípios e valores que possibilitem a busca pelo desenvolvimento integral do cidadão, englobando o papel crucial na socialização dos conhecimentos e na construção da cidadania, além de possibilitar o desenvolvimento humano com inclusão social, cultural e produtiva.

Desse modo, entende-se como Prática Curricular de Extensão a atividade curricular que tem o objetivo de desenvolver as competências adquiridas ao longo do curso. O objetivo precípua da Prática Curricular de Extensão é orientar o discente quanto a importância da interdisciplinaridade dos componentes curriculares no percurso formativo, da articulação teoria prática e sua utilização e importância para a aquisição de novas competências, que contribuirão para a aplicabilidade no contexto das tecnologias sociais e da pesquisa aplicada, possibilitando o desenvolvimento de propostas multi e interdisciplinares, com foco de pesquisa aplicada, em que a partir de diferentes temáticas e situações problemas os discentes serão estimulados a propor novas abordagens, tecnologias, produtos, processos, dentre outros, em caráter extensionista.

As Práticas Curriculares de Extensão evidenciam a possibilidade da análise - coletiva e participativa - de problemas, reflexões, discussões e proposições com o objetivo de se chegar à articulação dos conhecimentos, saberes, experiências, pelos diferentes pressupostos científicos, proporcionando ao discente contato com a pesquisa acadêmica, e criando uma motivação empreendedora.

As Práticas Curriculares de Extensão compreendem os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do mesmo no sistema de produção social, dentre outros. Nessa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

perspectiva, tais temáticas aparecem para contextualizar os conteúdos, aplicar conhecimento estabelecendo correlações com o mundo real e aproximar a escola da comunidade.

Deste modo, o desenvolvimento das Práticas Curriculares de Extensão dar-se-ão a partir da construção de uma prática pedagógica que possibilite a interação entre as instituições de ensino superior e demais setores da sociedade, mediante realização de atividades extensionistas.

Diante do exposto, a Prática Curricular de Extensão se pauta em quatro elementos relevantes ao desenvolvimento dos processos didático-pedagógicos e metodológicos: a interdisciplinaridade, a relação parte-totalidade, a relação teoria-prática e a pesquisa e extensão como princípio pedagógico.

8.5.1. Interdisciplinaridade

Na Prática Curricular de Extensão, a interdisciplinaridade é estabelecida como princípio organizador do currículo e como metodologia do processo educativo, capaz de direcionar às inter-relações de complementaridade, convergência, interconexões e passagens entre os conhecimentos sem desconsiderar os conceitos, significados, causas, fatores, processos, problemas nas diversas disciplinas.

Conforme legislação de ensino em vigor, essa prática interdisciplinar tem como meta melhorar a formação geral do discente e seu papel na sociedade; atingir uma formação integral, garantindo o desempenho dos futuros profissionais e atendimento das necessidades do mundo do trabalho; incentivar a formação de extensionistas e pesquisadores; garantir maior autonomia dos discentes para prosseguir seus estudos; compreender e modificar a sua realidade, levando em consideração a complexidade da sociedade.

Para tanto, o corpo docente recorrerá a situações-problemas relacionadas à extensão no IF Baiano ou estudos de casos em entidades parceiras, além de estudos específicos do campo da área de atuação profissional, disponibilizando-os para análise dos discentes, fazendo a desconstrução pedagógica dos mesmos e identificando os conhecimentos necessários à construção do trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

As Práticas Curriculares de Extensão proporcionam a visão crítica e integrada dos conhecimentos, buscando constante inovação, criatividade, adaptação e identificação de oportunidades e alternativas no processo de ensino aprendizagem. Também prioriza a contextualização pedagógica dos conhecimentos produzidos em articulação com projetos culturais, sociais e políticos; reconhece, preserva e promove os saberes embasados nas diversidades cultural, étnica e territorial culturalmente orientada às comunidades específicas.

O modelo de integração de conhecimentos permite o desenvolvimento de competências a partir da aprendizagem pessoal e não somente do ensino unilateral.

8.5.2. Relação parte-totalidade

A relação parte – totalidade na Prática Curricular de Extensão articula-se à busca das compreensões globais, totalizantes da realidade, da interdisciplinaridade de componentes curriculares e conteúdos em relações sincrônicas e diacrônicas.

No âmbito da educação superior, a relação entre o todo e as partes depende da articulação dos conhecimentos científicos e dos conhecimentos técnicos da área determinada, a partir da compreensão de conceitos gerais e específicos em sua relação intrínseca com os problemas concretos a que os sujeitos são submetidos em seu contexto profissional e tecnológico. Isso reforça a multidimensionalidade do processo de ensino e aprendizagem (econômico, social, político, cultural, técnico) no estudo dos fenômenos, problemas e processos foco de análise na formação.

8.5.3 Relação teoria-prática

A relação teoria-prática é crucial para a estruturação do conhecimento e a preparação do profissional no tocante a compreensão da realidade e também atuação no mundo do trabalho, pelas especificidades das atividades produtivas. Busca-se, com isso, romper com a dicotomia entre teoria e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

prática, possibilitando vivências e experiências que conduzam o discente ao pensamento reflexivo, a problematização, enquanto articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento da prática profissional.

8.5.4 Extensão e a pesquisa como princípios pedagógicos

Na Prática Curricular de Extensão, a extensão é princípio pedagógico que contribui para o desenvolvimento da autonomia intelectual, crítica e reflexiva do discente, favorece sua formação humana e científica; direciona a compreensão da realidade, da atuação e interação da comunidade no espaço acadêmico, bem como amplia as possibilidades de vivências e aprendizagens significativas.-

Ao compreender seu meio e agir em função do coletivo, o discente através de suas ações assume uma dimensão integradora sociocultural e técnica na busca de soluções tecnológicas para problemas através da pesquisa e extensão.

Nesse contexto, o papel da extensão é possibilitar ao indivíduo a compreensão da realidade social através da intervenção científica e saberes articulados entre si, orientados por um princípio ético que possibilita ao estudante ser protagonista na investigação e na busca de respostas em um processo autônomo de (re) construção dos conhecimentos.

As Práticas Curriculares de Extensão assumem o papel de mediador no processo de ensino e aprendizagem no âmbito do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do *Campus Itapetinga*, sendo desenvolvidos em forma de componentes curriculares, concentradas nos 4º, 5º, 6º e 7º semestres, possibilitando aos discentes ampliarem de forma gradual o conhecimento e exercício práticos de intervenção científica e experimental. Deste modo, estão organizados conforme a seguir explicitado:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

Prática Curricular de Extensão I: 4º semestre (85 horas) – busca de soluções para uma situação problema pré-estabelecida com caráter inter e transdisciplinar, contextualizada na área tecnologia da informação e compatível com as competências gerais e específicas que deverão ser desenvolvidas.

Prática Curricular de Extensão II: 5º semestre (85 horas) - planejamento de projeto interdisciplinar para uma situação problema pré-estabelecida, contextualizada na área tecnologia de informação e compatível com as competências gerais e específicas que deverão ser desenvolvidas. Visa desenvolver Tecnologia Social ou Pesquisa Aplicada.

Prática Curricular de Extensão III: 6º semestre (85 horas) - desenvolvimento de projeto interdisciplinar para uma situação problema pré-estabelecida, contextualizada na área tecnologia de informação e compatível com as competências gerais e específicas que deverão ser desenvolvidas.

Prática Curricular de Extensão IV: 7º semestre (68 horas) - Análise e sistematização de dados de um projeto interdisciplinar para uma situação problema pré-estabelecida, contextualizada na área tecnologia de informação e compatível com as competências gerais e específicas que deverão ser desenvolvidas, no sentido de transformá-las no conhecimento que irá subsidiar a argumentação que apresentará respostas à situação-problema proposta, e produção acadêmica.

8.6 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de conclusão de curso (TCC) constitui uma oportunidade para que o estudante, antes de terminar sua graduação, possa exercitar e ampliar seus conhecimentos através da elaboração e apresentação de um trabalho acadêmico de pesquisa e desenvolvimento. No currículo, o TCC é denominado como Trabalho de Conclusão de Curso I e II, constituindo assim duas disciplinas obrigatórias cujos objetivos são:

- 1) Elaborar um projeto de pesquisa e desenvolvimento conectado a área de sistemas de informação;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Iitororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

2) Promover ao aluno a oportunidade de um exercício de sua capacidade criativa, científica e de seu empreendedorismo;

3) Consolidar os conhecimentos adquiridos durante o curso.

A apresentação do TCC é de caráter obrigatório, sem o qual o estudante será impossibilitado de concluir sua graduação. O TCC será contabilizado de forma equivalente a duas disciplinas, com cargas horárias de 34 horas cada. O TCC obedecerá às orientações e normas estabelecidas no Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Sistemas de Informação.

8.7 Carga horária complementar

Conforme Resolução/CONSUP N° 39/2016 (IF BAIANO, 2016), que normatiza as Atividades Complementares dos cursos de graduação presenciais no âmbito do Instituto Federal Baiano, as atividades complementares são estudos que visam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes relevantes para o currículo por meio da inserção do(a) discente em atividades nas várias dimensões, a exemplo do ensino, da pesquisa, da cultura, da ciência, da tecnologia e do mundo trabalho.

As Atividades Complementares para o Curso de Bacharelado em Sistema de Informação do IF Baiano *Campus* Itapetinga se constituem em parte integrante do currículo, sendo componente curricular obrigatório, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

A integralização mínima será de 200 horas de atividades complementares para que o discente seja considerado aprovado neste componente curricular, desde que devidamente comprovadas e validadas pelo Colegiado do Curso, conforme disposto na Resolução/CONSUP N° 39/2016

9. PROGRAMAS DE COMPONENTE CURRICULAR

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)	C. H. Total (hs)
--------	-----------------------	--------------------	------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Iitororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

BSI 0001	Algoritmos	Teórico	Prática	68
		34	34	
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				
Noções de lógica de programação. Pseudolinguagem, Dados, expressões e algoritmos sequenciais. Estruturas de controle. Estruturas de repetição, Estruturas complexas. Modularização. Recursão.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
FORBELLONE, A. L. Vi.; EBERSPÄCHER, H. F. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005 MANZANO, J. A. G; Oliveira, J. F. Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 27ª Ed., Érica, 2014. ZIVIANI, N. Projeto de algoritmos: com implementações em Java e C++. São Paulo: Cengage Learning, 2011. XX, 621p.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. de. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, Pascal, C/C++ e Java. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. FARRER, H.; BECKER, C.. Algoritmos Estruturados. Rio de Janeiro, LTC, 1999. FEOFILOFF, P. Algoritmos em linguagem C, Editora Campus/Elsevier, 2009. PEREIRA, S. L. Algoritmos e Lógica de Programação em C - Uma Abordagem Didática, 1ª ed., Editora Érica, 2010 SCHILDT, H.. C Completo e Total. 3a ed., Makron Books, 1997.				

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0002	Lógica e Matemática Discreta	44	24	68
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

Introdução a lógica. Silogismos e lógica da argumentação. Linguagem de conjuntos. Indução matemática. Conjuntos. Álgebra de Conjuntos. Estruturas algébricas. Álgebra Booleana. Técnicas de demonstração de teoremas. Análise Combinatória.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOLDRINI, Jose Luiz. Álgebra linear. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1986.
LIPSCHUTZ, Seymour; LIPSON, Marc. Matemática discreta. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. (Coleção Schaum).
SOUZA, J. N. de. Lógica para ciência da computação: uma introdução concisa. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTON, Howard; RORRES, Chris; DOERING, Claus Ivo. Álgebra linear com aplicações. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.
DAGHLIAN. J. Lógica e álgebra de Boole. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1995.
MENEZES, P.B; TOSCANI L. V.; LOPEZ, J. G. Aprendendo Matemática Discreta com Exercícios. Vol. 19. Bookman, 2009.
SALMON, Wesley C. Lógica - 3ª Ed. LTC: 2010.
SCHEINERMAN, Edward R. Matemática Discreta: uma introdução. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, tradução da 3ª Edição Norte-Americana

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0003	Fundamentos de Computação	51	17	68
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				
Histórico da computação. Estruturas dos sistemas computadores modernos. Sistemas digitais e analógicos. Transformações de bases numéricas. Lógica de Boole. Representação de dados. Memórias. Conceitos sobre software, linguagens e compilação.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

ALVES, W. P., Informática Fundamental: Introdução ao Processamento de dados. 1ª ed. São Paulo. Editora Érica, 2010.

MARÇULA, M. Informática: Conceitos e aplicações. 3ª edição. São Paulo. Editora Érica, 2012

VELLOSO, F. de C. Informática: conceitos básicos. 10ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORRÊA, G. T. Aspectos Jurídicos da Internet. São Paulo: Saraiva, 2010.

LANCHARRO, E. A.; LOPEZ, M. G.; FERNANDEZ, S. P. Informática básica . São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.

NORTON, P. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011..

SILVEIRA, G. Introdução à computação: da lógica ao jogos de Ruby. 1ª ed. Editora Casa do código, 2009.

SIMÃO, D. H. Introdução a informática: desvendando universo da computação. 1ª ed. Editora Viena, 2013.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0004	Introdução aos Sistemas de Informação	51	17	68

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Tipologia das organizações. Conceituação básica de dados, informação, conhecimento e sistemas de informação. Os tipos de sistemas de informação. Estruturas organizacionais e sistemas de informação. Noções de inteligência organizacional e competitiva. Sistema de informação e sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAUDON K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação Gerenciais: administrando a empresa digital. Ed. Pearson-Prentice Hall, 2013.

ROSSETTI, J. P.; ANDRADE, A. Governança corporativa fundamentos, desenvolvimento e tendências. 5 ed. São Paulo. Editora Atlas, 2011.

TURBAN, E.; RAINER, K.; POTTER, R., Introdução a Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial, 3ª Ed., Campus, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTIN, A. L. Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação. 5ª ed., Atlas, 2005.

CORTES, P. L. Administração de Sistemas de Informação. Saraiva, 2008

POTTER, R.E., et. al. Introdução a Sistemas de Informação. Editora Campus, 2007.

SANTOS A. Informática na Empresa. Ed. Atlas, 2003.

STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. Princípios de Sistemas de Informação: Tradução da 11ª Edição Norte - Americana. Cengage Learning. 2015.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0005	Leitura e Produção de Textos	17	17	34

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Leitura e compreensão de textos da área: níveis de compreensão de leitura. Estudo da estrutura e tipologia de textos: elementos do discurso e da textualidade. Estudo e produção de textos técnicos e científicos. Comunicação oral e escrita. Gramática aplicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

FAVERO, L.L. Coesão e coerência textuais. 11. ed. São Paulo: Ática, 2006.

SOUZA, L. M. de, CARVALHO, S. W. de. Compreensão e produção de textos. 18. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARNEIRO, Agostinho Dias. Redação em construção: a escritura do texto. São Paulo: Moderna. 2004.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2011.

GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Editora, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Iitororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto Acadêmico, Técnicas de Redação e de Pesquisa Científica. 8. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2012.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0006	Inglês Instrumental	17	17	34
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				
Estratégias de aprendizado de Inglês como língua estrangeira. Estratégias de leitura. Aprendizado e expansão de léxico. Uso de dicionários. Gramática básica. Vocabulários técnicos em eletrônica e computação. Leitura e elaboração de textos técnicos em Inglês.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
GALLO, L. R. Inglês Instrumental para Informática: Módulo I. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2011. MUNHOZ, R. Inglês instrumental: Estratégias de Leitura - ed 1ª. São Paulo: Textonovo, 2001. TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. Ed. 10ª reform. São Paulo: Saraiva, 2007				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
GALANTE, T. P. Inglês para Processamentos de Dados: Textos sobre Computação, exercício de Compreensão, Siglas, Abreviações e Glossário. São Paulo: Atlas, 1996. LUNARDE, M. A., Dicionário de Informática da Série Prático e Didático. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2006. MARÇULA, M, BENINI FILHO, P. A. Informática: conceitos e aplicações. 3. ed. rev. São Paulo: Érica, c2005. OLIVEIRA, Sara Rejane de F. Estratégias de leitura para inglês instrumental. 2.ed. Brasília: Ed. da UnB, 1996. SAWAYA, M. R., Dicionário de Informática e Internet. 3ª Edição. São Paulo. Editora Nobel, 1999.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0007	Linguagem de Programação I	34	34	68
Pré-Requisitos: Algoritmos				
EMENTA				
Conceitos fundamentais. Paradigmas de linguagens de programação: imperativas, funcionais e lógicas. Conceitos e terminologia de orientação a objetos. Introdução à uma linguagem de programação orientada a objetos. Aplicações práticas. Projeto orientado a objetos.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
DEITEL, P. J. Java: Como programar. 8ª Ed., Pearson Education do Brasil, 2010. DEITEL, H. M et al. C#: como programar . São Paulo: Pearson Makron Books, 2003. GOODRICH, M. T., TAMASSIA, R. Estruturas de dados e algoritmos em Java. 4. ed.-. Porto Alegre: Bookman, 2007				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
CORMEN, T. H. et. al. Algoritmos: Teoria e Prática. 3ª Ed., Editora Campus, 2012. GHEZZI, C.; JAZAYERI, M. Programming Languages Concepts, 3ª Ed., John Wiley, 1997. SÁ, C. C. de; SILVA, M. F. da. Haskell: uma abordagem prática. São Paulo, SP: Novatec, 2006. SEBESTA, R. Conceitos de Linguagens de Programação, 9ª Ed. Bookman, 2011. WEITZ, E. Common Lisp Recipes: A Problem-Solution Approach. 1. ed. : Apress, 2015.				

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0008	Fundamentos de Cálculo	44	24	68
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				
Funções de uma variável real. Limites e continuidade. Derivação. Integração.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LARSON, R.E., HOSTETLER, R.P. e EDWARDS, H.E. Cálculo com Geometria Analítica, vol. 1, 5ª edição. LTC – Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 1998.

SWOKOWSKI, Earl William. Cálculo com Geometria Analítica, vol.1, 2ª edição, Editora Makron Books do Brasil, 1995.

STEWART, J., Cálculo vol. 1, 5ª edição, editora Thomson, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GUIDORIZZI, H.L., Um curso de Cálculo, vol 1, 5ª edição, editora LTC, 2007.

HOFFMANN, Laurence D. Cálculo: Um curso moderno e suas aplicações. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008

LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica, vol. I, 3ª edição. HARBRA, São Paulo, 1994.

THOMAS, George B.; WEIR, Maurice D.; HASS, Joel; GIORDANO, Frank R.. CÁLCULO; v.1. São Paulo: Addison-Wesley, 2009. 783p.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0009	Sistemas Digitais	51	17	68

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Funções lógicas. Postulados e teoremas da álgebra de Boole. Circuitos combinacionais e sequenciais. Análise e síntese de circuitos digitais. Conversores digital-analógico e analógico-digital. Circuito multiplex e demultiplex. Flip-flops e dispositivos correlatos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPUANO, F. G., Laboratório de Eletricidade e Eletrônica. 24ª edição. São Paulo. Editora Érica. 2007.

CRUZ, E. C. A., Eletrônica Aplicada. 2ª edição. São Paulo. Editora Érica. 2008.

MEIRELES, V. C., Circuitos elétricos. 4ª edição. Rio de Janeiro. Editora LTC. 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Iitororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIGNELL, J. W.; DONOVAN R. Eletrônica Digital. 1ª ed., Editora Cengage Learning, 2009.
GUSSOW, M., Eletricidade Básica. 2ª edição. Porto Alegre. Editora Bookman 2009.
PEDRONI, V. Digital Electronics and Design with VHDL. 1ª ed., Editora Morgan Kaufmann, 2008.
TOCCI, R. J.; WIDNER, N. S.; MOSS, G. L. Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações. 11ª ed., Editora Pearson, 2011.
WAKERLY, J. F. Digital Design: Principles and Practices. 5 ed. Editora Pearson, 2017.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0010	Administração e informática	51	17	68

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

As organizações. A administração e suas funções. Atributos gerenciais básicos. Abordagens tradicionais da administração. Abordagens contemporâneas da administração. Gestão da qualidade total e reengenharia de processos. Tópicos de Gestão Financeira. Tópicos em administração de recursos humanos; enfoque sistêmico em relações humanas no trabalho. Gestão da informação. Administração para informática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas da administração. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001
MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011
MARIANO, S. R. H., MAYER, V. F. (Org.). Tecnologia e gestão da informação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, A. de; BARSANO, P. R. Administração: guia prático e didático. São Paulo: Érica, 2013.
MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
ROSS, S. A; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. Princípios de administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

ROCHA, Lygia Carvalho. Criatividade e Inovação: como adaptar-se às mudanças. Rio de Janeiro: 2009.
SCHERER, F. O.; CARLOMAGNO, M. S. Gestão da inovação na prática: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. São Paulo: Atlas, 2009

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0011	Filosofia, Ética e Desenvolvimento Humano	17	17	34
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				
Abordar e apresentar os conceitos de humanidade e cidadania em geral a fim de fomentar e despertar visão crítica e conhecimento das questões humanísticas, sociais, políticas, econômicas, éticas e ambientais envolvidas no exercício profissional do Bacharel em Sistemas de Informação. Sendo assim, em um diálogo com o pensamento político e social contemporâneo serão abordados os seguintes pontos: Cidadania e direitos; Cidadania e identidade nacional; O mundo pós-nacional e os Direitos Humanos.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
FOUCAULT, M.; MOTTA, M. B. da. Ética, sexualidade, política. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, Gen: 2012.. NICOLA, U. Antologia ilustrada de filosofia: das origens a idade moderna. 7. reimpr. São Paulo: Globo, 2005 PLATÃO. A república. 3. ed. São Paulo: Martin Claret, 2000.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
BARKI, E., Izzo, D., Torres, H. da Gama e Aguiar, Luciana(orgs.); Negócios com Impacto Social no Brasil. Editora Peiropólis, São Paulo, SP, 2013. COMPARATO, Fábio Konder; Ética, Direito, Moral e Religião no Mundo Moderno. Editora Companhia das Letras, São Paulo, SP, 2011. FONSECA, Vicente; Direitos Humanos e Cidadania. CRV Editora, 2014. FREITAS, Luiz Carlos de; Uma Pós-Modernidade de Libertação – Reconstruindo as Esperanças. Autores Associados, Campinas, SP, 2005.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

SILVEIRA, Sérgio Amadeu; Exclusão Digital – A miséria na era da informação. Editora Fundação Perseu Abramo, São Paulo, SP, 2001.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0012	Metodologia da pesquisa científica	17	17	34
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				
Método científico: conceitos e histórico; métodos e técnicas de pesquisa; Pesquisa: conceitos, definições e tipos; elaboração, comunicação e divulgação da pesquisa: fases da elaboração da pesquisa, comunicação da pesquisa (estrutura, forma e conteúdo); normas ABNT; linguagem científica; monografias; dissertações; teses; relatórios técnicos; artigos; eventos científicos.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BARROS, A. de J. P. de; LEHFELD, N. A. de S. Projeto de pesquisa: proposta metodológicas . 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.				
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.				
KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 31. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
BRASILEIRO, A. M. M. Manual de produção de textos acadêmicos e científicos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.				
BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. A arte da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.				
ECO, U. Como se faz uma tese. 25. ed. rev. e atual. São Paulo: Perspectiva, 2014				
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola, 2007				
RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 40. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.				
SEVERINO, A J. - Metodologia do trabalho científico, São Paulo: Cortez 23ª ed. revisada e atualizada. 2007.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0013	Estrutura de Dados	51	17	68
Pré-Requisitos: Linguagem de Programação I				
EMENTA				
Estruturas abstratas de dados. Listas. Alocação de memória. Pilhas e filas. Árvores. Representação de conjuntos. Exemplos de aplicações de estruturas de dados.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPÄCHER, Henri Frederico. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005 GOODRICH, M. T.; TAMASSIA, R. Estruturas de dados e algoritmos em Java. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. PEREIRA, S. do L. Estruturas de dados fundamentais: conceitos e aplicações . 12. ed.,. São Paulo: Érica, 2012.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. de. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, Pascal, C/C++ e Java. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. FARRER, H. et al. Algoritmos Estruturados. Rio de Janeiro. 3ª Ed., LTC, 1999. MANZANO, J. A. G; Oliveira, J. F. Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 26. ed. São Paulo: Érica, 2012. PEREIRA, S. L. Algoritmos e Lógica de Programação em C - Uma Abordagem Didática, 1ª ed., Editora Érica, 2010. PUGA, S. Lógica de programação e estruturas de dados: com aplicações em Java. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009				

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0014	Banco de Dados I			68



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

		51	17	
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				
Conceitos básicos. Arquitetura de um Sistema de Banco de Dados. Modelagem de dados. Modelos de Dados Relacional Hierárquicos e de Redes. Linguagens de Definição e Manipulação de Dados. Projetos de Banco de Dados Relacional. Transações ACID: recuperação de falhas, concorrência, segurança e integridade. Conceitos de Banco de Dados Distribuídos.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
DATE, C. J. Introdução a sistemas de bancos de dados. Tradução da 8. ed. americana. Rio de Janeiro: Campus, 2003. GUIMARÃES, C. C. Fundamentos de bancos de dados: modelagem, projeto e linguagem SQL. Campinas: UNICAMP, 2003. MACHADO, E. V. Banco de dados: projeto e implementação. 2. ed. São Paulo: Érica, 2008.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
GARCIA-MOLINA, H.; ULLMAN, J.D; WIDOM, J. Database System Implementation. 1ª ed., Prentice-Hall, 2001. HOTKA, D. Aprendendo oracle9i. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003 HEUSER, C.A. Projeto de Banco de Dados. 5a. ed., Sagra Luzatto, 2004. MACHADO, F. N. R.; ABREU, M. P. de. Projeto de banco de dados: uma visão prática. 16ª ed., São Paulo: Érica, 2009. RAMAKRISHNAN, R.; GEHRKE, J. Sistemas de gerenciamento de banco de dados. 3ª ed., São Paulo: McGraw-Hill, 2008.				

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0015	Engenharia de Software			68
		51	17	
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Iitororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

Introdução à Engenharia de Software. Modelos de Ciclo de Vida de Software. Produto de Software. Requisitos. Estudo de Viabilidade. Especificação de Sistemas de Software utilizando Paradigmas de Análise e Projeto de Sistemas. Gerenciamento do Tempo. Métricas de Software. Introdução à Gerência de Projetos. Gerenciamento de Riscos. Testes e Revisão de Software. Implantação de Software. Manutenção de Software.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PFLEEGER, S. L. Engenharia de Software. 2ª ed. Pearson, 2004.
PRESSMAN, R. S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 7. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2011.
SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLAHA, M.; RUMBAUGH, J. Modelagem e Projetos Baseados em Objetos com UML 2. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. UML: Guia do usuário. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
CASAROTO FILHO, N.; Fávero, J. S.; Castro, J. E. E. Gerência de Projetos/engenharia simultânea: organização, planejamento, programação, Pert/CPM, Pert/Custo, controle, direção. 1ª ed., Atlas, 1999.
JOHNSON, B. Projeto de Software Flexível: Desenvolvimento de Sistemas Para Requisitos Variáveis. LTC, 2008.
SCHACH, S. R. Engenharia de Software: os paradigmas clássico e orientado a objetos. 7ª ed. McGraw - Hill, 2009.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0016	Arquitetura e Organização de Computadores	51	17	68
		Pré-Requisitos: Nenhum		
EMENTA				
Organização de computadores. Modos de endereçamento. Interrupção e exceção. Desempenho. Barramento, comunicações, interfaces e periféricos. Hierarquia de memória. Pipeline. Processadores superescalares e superpipeline. Multiprocessadores. Arquiteturas.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NULL, L.; LOBUR, J. Princípios básicos de arquitetura e organização de computadores. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010
STALLINGS, W. Arquitetura e Organização de Computadores. 8ª ed. São Paulo: Pearson, 2010.
TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores 5ª ed., Editora Pearson, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUSSOW, M., Eletricidade Básica. 2ª edição. Porto Alegre. Editora Bookman 2009.
MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. Arquitetura de Sistemas Operacionais. 5ª ed. Editora LTC, 2013
MEIRELES, V. C., Circuitos elétricos. 4ª edição. Rio de Janeiro. Editora LTC. 2007.
MONTEIRO, M. A. Introdução à organização de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2007.
WEBER, R. F. Fundamentos de Arquitetura de Computadores. 4ª ed., Editora Bookman, 2012.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0017	Organização, Sistemas e Métodos (OSM)	17	17	34

Pré-Requisitos: Administração e informática

EMENTA

Fundamentos de instrumentos de organização, sistemas e métodos (OSM). Características e funções da organização do ponto de vista sistemático. Abordagem sistêmica da organização. O processo de departamentalização. Centralização e descentralização administrativa. Redesenho de informações para um roteiro de diagnóstico organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVAREZ, M. E. B., Manual de Organização, Sistemas e Métodos: abordagem teórico e prática da engenharia da informação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
CHINELATO FILHO, J., O & M integrado à informática. 14. ed. São Paulo: LTC. 2011.
CRUZ, T. Sistemas, organização & métodos: estudo integrado das novas tecnologias a gerência do conteúdo e do conhecimento. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

ARAUJO, L. C. G. de. Organização, sistemas e métodos: e as tecnologias de gestão organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos – Os Novos Horizontes em Administração. 3 .ed., Campus, 2014.

CHIAVENATO, I. Iniciação a Sistemas, Organização e Métodos – OSM. 1. Ed., Manole, 2010.

CURY, A. Organização & métodos : uma visão holística. 9. ed. São Paulo: Atlas. 2016.

FRANÇA, A. S. Comunicação Empresarial. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0018	Tópicos de Combinatória e Probabilidade	17	17	34
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				
Arranjos, combinações e Permutações. Números Binomiais. Espaço amostral. Espaço de probabilidades. Probabilidade condicional. Distribuição Binomial. Variáveis aleatórias. Esperança.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar - volume 5: Combinatória, Probabilidade. 8 ed. São Paulo: Atual, 2004.				
MORGADO, A. C. O.; CARVALHO, J. B. P.; CARVALHO, P. C. P.; FERNANDEZ, P. Análise Combinatória e Probabilidade. 9. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006.				
SPIEGEL, M. R.; SHILLER, J. J.; SRINIVASAN R. A. Probabilidade e Estatística. 3ª ed. São Paulo: Bookman, 2013				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
DANTAS, C. A. B. Probabilidade: um curso introdutório. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2008				
IEZZI, G.; HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar, 4: sequências, matrizes, determinantes, sistemas. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.				
IEZZI, Gelson et al. Fundamentos de matemática elementar. V. 5. São Paulo, Atual, 2004				
MENEZES, P.B. Matemática discreta para Computação e Informática. Porto Alegre, Sagra-Luzzatto. Instituto de Informática da UFRGS, Série Livros Didáticos, número 16, 2004. BIBLIOG				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

SANTOS, J. P. O.; MELLO, M. P.; MURARI, I. T. C. Introdução à Análise Combinatória. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2007.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0019	Banco de Dados II	51	17	68
Pré-Requisitos: Banco de Dados I				
EMENTA				
Especificação de um sistema de dados. Modelagem de dados. Dependência Funcional, Chaves, Normalização. Mapeamento para o modelo Relacional. Especificação dos módulos para Manipulação de Dados. Usuário de Banco de Dados: segurança. Visões e Integração de Visões. Projeto de interface com o Usuário. Implantação do sistema: integração de módulos e validação do usuário. Considerações adicionais de Administração: Performance e disponibilidade do Sistema Gerenciador de Bancos de Dados.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
DATE, C. J. Introdução a sistemas de bancos de dados. Tradução da 8. ed. americana. Rio de Janeiro: Campus, 2003. GUIMARÃES, C. C. Fundamentos de bancos de dados: modelagem, projeto e linguagem SQL. Campinas: UNICAMP, 2003. MACHADO, E. V. Banco de dados: projeto e implementação. 2. ed. São Paulo: Érica, 2008.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
GARCIA-MOLINA, H.; ULLMAN, J.D; WIDOM, J. Database System Implementation. 1ª ed., Prentice-Hall, 2001. GUIMARÃES, C. C. Fundamentos de bancos de dados: modelagem, projeto e linguagem SQL. Editora Unicamp, 2003. HEUSER, C.A. Projeto de Banco de Dados. 5a. ed., Sagra Luzatto, 2004. MACHADO, F. N. R.; ABREU, M. P. de. Projeto de banco de dados: uma visão prática. 16ª ed., São Paulo: Érica, 2009. RAMAKRISHNAN, R.; GEHRKE, J. Sistemas de gerenciamento de banco de dados. 3ª ed., São Paulo: McGraw-Hill, 2008.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0020	Fundamentos de Estatística	34	17	51
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				
Elementos introdutórios aos estudos estatísticos como medidas de posição e de dispersão, teoria elementar de amostragem, teorias de estimação, testes de hipóteses para bem compreender os fenômenos pertinentes às diferentes áreas do conhecimento e Testes de hipóteses paramétricos.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BUSSAB, W. Estatística Básica. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2017. LARSON, R. Estatística aplicada. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. OLIVEIRA, F. E. M. Estatística e Probabilidade, 3a edição, LTC, 2017.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
CRESPO, A. A. Estatística Fácil. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. MARTINS, G. A; DONAIRE, Denis. MARTINS, G. A. Princípios de estatística. 4. ed. São Paulo:Atlas, 1998. MOORE, D. A Estatística Básica e sua Prática. Rio de Janeiro: 6 ed. LTC, 2014. SPIEGEL, Murray. Estatística. Coleção schaum, 4a. ed., 2009. TOLEDO, G. I. OVALLE, I. I. Estatística Básica. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.				

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0021	Análise e Projeto de Sistemas	51	17	68
Pré-Requisitos: Engenharia de Software				
EMENTA				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Iitororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

Teoria Geral de Sistemas. Conceitos de Análise e Projeto de Sistemas. Paradigmas de Análise e Projeto de Sistemas. Ferramentas. Objetivos do Projeto. Linguagem de modelagem e Conceitos de engenharia de software aplicáveis a sistemas baseados em objetos. Técnicas de documentação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BEZERRA, E. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML. 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier. Campus, 2014.
- BLAHA, M; RUMBAUGH, J. Modelagem e projetos baseados em objetos com UML 2. 2. ed., rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006
- DENNIS, A.; WEXON, B. H. Análise e Projeto de Sistemas. 2. Ed. São Paulo: LTC, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MCLAUGHLIN, B.; et al. Use a cabeça – análise & projeto orientado a objeto. 1. Ed. Alta Books, 2009.
- MELO, A. C. Desenvolvendo aplicações com UML 2.2: do conceitual à implementação. 1. Ed., Brasport, 2011.
- PRESSMAN, R. S., Engenharia de Software, Makron Books, 2010.
- SOMMERVILLE, J. Engenharia de software. Addison Wesley, 2011.
- WAZLAWICK, R. S. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos . 2. ed., Elsevier, 2011.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0022	Sistemas Operacionais	51	17	68

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

História dos sistemas operacionais. Serviços e organização interna. Processos: threads, conceito, sincronização e comunicação, escalonamento. Gerência da memória: partição, paginação e segmentação. Sistemas de arquivos: arquivos, catálogos e proteção de acesso. Gerência de dispositivos de E/S: tratamento de interrupção. Segurança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

DEITEL, H. M., Deitel, P. J. Chofnnes, D. R. Sistemas Operacionais. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2005.
SILBERSCHATZ, A; GALVIN, P. B.; GAGNE, G. Fundamentos de sistemas operacionais. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2010
TANENBAUM, A. S. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORMEN, T. H. et. al. Algoritmos: Teoria e Prática. 3ª Ed., Editora Campus, 2012.
DEITEL, P. J. Java: Como programar. 8ª Ed., Pearson Education do Brasil, 2010.
OLIVEIRA, R. S. de; TOSCANI, Simão Sirineo; CARISSINI, Alexandre da Silva. Sistemas operacionais. 4. ed. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 2004
LAUREANO, M. A. P.; OLSEN, D. R. Sistemas operacionais. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.
URUBATAN NETO. Dominando linux firewall iptables. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0023	Humanidade e Cidadania	17	17	34

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Abordar e apresentar os conceitos de humanidade e cidadania em geral a fim de fomentar e despertar visão crítica e conhecimento das questões humanísticas, sociais, políticas, econômicas, éticas e ambientais envolvidas no exercício profissional do Bacharel em Ciências da Informação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, J. M. de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 19. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
COMPARATO, F. K.; Ética, Direito, Moral e Religião no Mundo Moderno. Editora Companhia das Letras, São Paulo, SP, 2011.
TRINDADE, J. D. de L.; História Social dos Direitos Humanos. Editora Peiropólis, São Paulo, SP, 2002



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Iitororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARENDDT, Hannah; A Condição Humana, Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2015 (Décima Quinta edição).

_____; As Origens do Totalitarismo, Cia das Letras, São Paulo, 2010.

BARKI, E., Izzo, D., Torres, H. da Gama e Aguiar, Luciana(orgs.); Negócios com Impacto Social no Brasil. Editora Peiropólis, São Paulo, SP, 2013.

CADERNOS DE DIREITOS HUMANOS – Disponível em
https://www.paulofreire.org/images/pdfs/livros/Cadernos_Formacao_Direitos_Humanos_Cidadania.pdf

FONSECA, Vicente; Direitos Humanos e Cidadania. CRV Editora, 2014.

FREITAS, Luiz Carlos de; Uma Pós-Modernidade de Libertação – Reconstruindo as Esperanças. Autores Associados, Campinas, SP, 2005.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu; Exclusão Digital – A miséria na era da informação. Editora Fundação Perseu Abramo, São Paulo, SP, 2001.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0024	Prática Curricular de Extensão I			85
		34	51	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Busca de soluções para uma situação problema pré-estabelecida com caráter inter e transdisciplinar, contextualizada na área tecnologia de informação e compatível com as competências gerais e específicas que deverão ser desenvolvidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, A. de J. P. de; LEHFELD, N. A. de S. Projeto de pesquisa: proposta metodológicas . 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 31. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOAVENTURA, Edivaldo M. Como ordenar as ideias. 10. ed. São Paulo: Ática, 2011. 127 p.

CHASSOT, Ático. A ciência através dos tempos. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 280 p.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. de S.; FRANCO, F. M. de M. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro:Objetiva, 2009.

LAUDON K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação Gerenciais: administrando a empresa digital. Ed. Pearson-Prentice Hall, 2013.

MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. Informática: conceitos e aplicações. 3. ed. rev. São Paulo: Érica, c2005.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0025	Linguagem de Programação II	51	17	68

Pré-Requisitos: Linguagem de Programação I

EMENTA

Apresentação de conceitos avançados de programação orientada a objetos. Modelagem e solução de problemas. Programação cliente/servidor. Projeto prático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORATTI, I. C. Programação Orientada a Objetos em Java. 1. Ed., Visual Books, 2007.

DEITEL, P. J. Java: Como programar. 8ª Ed., Pearson Education do Brasil, 2010.

TUCKER, A.; Noonan, R. Linguagens de Programação. Princípios e Paradigmas. 2. Ed. Mc Graw Hill, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, E. C. de. Orientação a objetos com Java: simples, fácil e eficiente . Florianópolis: Visual Books, 2008.

ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. de. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, Pascal, C/C++ e Java. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

BLAHA, M.; RUMBAUGH, J. Modelagem e projetos baseados em objetos com UML 2. 2. ed., rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006..



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

GHEZZI, C.; JAZAYERI, M. Programming Languages Concepts, 3. Ed. John Wiley, 1997.
VILARIM, G. de O. Algoritmos: programação para iniciantes . 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0026	Interface Humano Máquina	17	17	34
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				
Princípios básicos da interação homem-computador. Conceitos teóricos. Modelos. Interação. Design e Avaliação de Interfaces. Aspectos humanos e ergonômicos. Aspectos tecnológicos. Ferramentas de suporte.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BARBOSA, S.D.J.; SILVA, B.S. Interação Humano-Computador. Série SBC, Editora Campus-Elsevier, 2010. IIDA, I.; BUARQUE, L. Ergonomia: projeto e produção. 3ª Ed., Edgard Blücher, 2016. NIELSEN, J.; LORANGER, H. Usabilidade na web: [projetando websites com qualidade]. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
BLAHA, M.; RUMBAUGH, J. Modelagem e Projetos Baseados em Objetos com UML 2. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006. NIELSEN, J.; LORANGER, H. Usabilidade na Web - Projetando Websites com Qualidade. 1ª ED., Campus, 2007 PREECE, J.; Rogers, Y. E Sharp, H. Design de Interação. Além da Interação Homem Computador. 3ª Ed. Bokman, 2013. ROCHA, H., BARANAUSKAS, M. Design e Avaliação de Interfaces Humano-Computador, Campinas, NIED/UNICAMP, 2003. SHNEIDERMAN, B. Designing the User Interface: Strategies for Effective Human-Computer Interaction. 6ª Ed., Pear-son, 2016.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0027	Redes de Computadores	51	17	68
		Pré-Requisitos: Nenhum		
EMENTA				
História e evolução das redes de computadores. Modelos de referência OSI e TCP/IP: camadas e arquitetura. Projeto de redes. Tecnologias de redes móveis e redes sem fio.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a internet: uma nova abordagem. 6 ed. 2013. Rio de Janeiro: Wesley. 656 p. SOUSA, L. B. de. Protocolos e serviços de redes. São Paulo: Érica, 2014. 120 p. TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. Rio de Janeiro: Pearson, 5 ed 2011. 600 p.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
BARRET, Diane; KING, Todd. Redes de computadores. Rio de Janeiro: LTC, 2010. 500 p. CORMEN, T. H. et. al. Algoritmos: Teoria e Prática. 3ª Ed., Editora Campus, 2012. FOROUZAN, B. A. Comunicação de dados e redes de computadores. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. MANZANO, J. A. G; Oliveira, J. F. Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 28ª Ed., Érica, 2016. PREISS, B. Estrutura de Dados e Algoritmos – Padrões de Projetos orientados a objetos com Java . 1ª Ed., Editora Campus, 2001.				

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0028	Desenvolvimento Web	34	34	68
		Pré-Requisitos: Linguagem de Programação I		
EMENTA				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Iitororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

Conceitos da tecnologia web. Arquitetura web (client/server). Linguagens de programação para Internet: linguagem de marcação, linguagens de script e folhas de estilo. Plataformas de desenvolvimento. Tecnologias web. Introdução a especificações Java para web e Frameworks para banco de dados. Projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONÇALVES, E. Desenvolvendo Aplicações Web com JSP, Servlets, JavaServer Faces, Hibernate, EJB 3 Persistence e AJAX. 1ª Ed. Ciência Moderna, 2007.
PRESSMAN, Roger S; LOWE, David. Engenharia web. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
QIAN, K. et al. Desenvolvimento web Java. Rio de Janeiro: LTC, 2010..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONATTI, D. Desenvolvimento de jogos em HTML5. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.
COSTA, R. G.; TODESCHINI, L.. WEB: como programar usando ferramentas livres: HTML, JavaScript, Apache, MySQL e PHP. Rio de Janeiro: Alta Books, c2006.
DEITEL, P. J. Java: Como programar. Pearson Education do Brasil, 2011.
DEITEL, P. J.; DEITEL, H. M. Ajax, Rich Internet Applications e Desenvolvimento Web para Programadores. São Paulo: Pearson, 2008.
WATRALL, E.; SIARTO, J. Use a cabeça!: web design. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0029	Sistemas de Informação Gerencial	17	17	34
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				
Protótipos de sistemas de informações. Sistema de Apoio a Decisão (SAD) e Sistemas de Controle Operacional e Gerencial (SCO/SCG). Aspectos de desenvolvimento de SCO/SCG.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
ALBERTIN, A. L. Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação. 5ª ed., Atlas, 2005.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

ALBERTIN, A. L.; ALBERTIN, R. M. de M. Desafios da tecnologia de informação aplicada aos negócios. São Paulo: Atlas, 2005.

LAUDON K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação Gerenciais: administrando a empresa digital. Ed. Pearson Prentice Hall, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORTES, P. L. Administração de Sistemas de Informação. Saraiva, 2008.

GORDON, S. R.; GORDON, J. R. Sistemas de Informação: Uma Abordagem Gerencial. 3 ed., LTC, 2011.

O'BRIEN, J. A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet. 3 ed., Saraiva, 2003.

STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. Princípios de Sistemas de Informação: Tradução da 11ª Edição Norte - Americana. Cengage Learning. 2015.

TURBAN, E.; RAINER, K.; POTTER, R., Introdução a Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial, 3ª Ed., Campus, 2008.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0030	Prática Curricular de Extensão II	34	51	85

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Planejamento de projeto interdisciplinar para uma situação problema pré-estabelecida, contextualizada na área tecnologia de informação e compatível com as competências gerais e específicas que deverão ser desenvolvidas. Desenvolver Tecnologia Social ou Pesquisa Aplicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, J. L. de. Texto Acadêmico, Técnicas de Redação e de Pesquisa Científica. 9ª edição. Petrópolis-RJ. Vozes. 2014. 224 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOAVENTURA, Edivaldo M. Como ordenar as ideias. 10. ed. São Paulo: Ática, 2011. 127 p.
CHASSOT, Ático. A ciência através dos tempos. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 280 p.
HOUAISS, A.; VILLAR, M. de S.; FRANCO, F. M. de M. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro:Objetiva, 2009.
LAUDON K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação Gerenciais: administrando a empresa digital. Ed. Pearson-Prentice Hall, 2013.
MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. Informática: conceitos e aplicações. 3. ed. rev. São Paulo: Érica, 2005.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0031	Estágio Supervisionado	34	238	272

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Caracterização da natureza e objetivos do estágio curricular supervisionado. Elaboração do projeto de estágio. Elaboração e apresentação de relatórios sobre atividades de estágio. Elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
OLIVEIRA, J. L. de. Texto Acadêmico, Técnicas de Redação e de Pesquisa Científica. 9. ed. Petrópolis-RJ. Vozes. 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOAVENTURA, Edivaldo M. Como ordenar as ideias. 10. ed. São Paulo: Ática, 2011. 127 p.
CHASSOT, Ático. A ciência através dos tempos. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 280 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Iitororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

HOUAISS, A.; VILLAR, M. de S.; FRANCO, F. M. de M. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro:Objetiva, 2009.

LAUDON K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação Gerenciais: administrando a empresa digital. Ed. Pearson-Prentice Hall, 2013.

MARÇULA, M. Informática: Conceitos e aplicações. 3ª edição. São Paulo. Editora Érica, 2005.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0032	Gestão de Projeto de Software	51	17	68

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Principais riscos dos projetos de software. Princípios básicos da melhoria de processos de software. Estratégias para melhoria de processos de software. Modelos e normas de qualidade aplicados a software. Planejamento e controle de processos de software. Técnicas para estimativa de projetos. Planos de desenvolvimento de software. Acompanhamento e controle de projetos. Plano da qualidade de software.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, J. A. A. do. Gerência de projetos de software. Ciência Moderna, 2015.

PRESSMAN, Roger S; LOWE, David. Engenharia web. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (guia PMBOK®). 5. ed. Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, M. R. Gerenciamento de projetos: fundamentos e prática integrada. 1. Ed., Elsevier-Campus, 2014.

KEELING, R.; BRANCO, R. H. F. Gestão de projetos: uma abordagem global. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

KERZNER, H. Gestão de Projetos: as melhores práticas. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006

LARSON, E; GRAY, C. F. Gerenciamento de Projeto. O Processo Gerencial. 6ª. Mc Graw Hill, 2016.

SOMMERVILLE, J. Engenharia de software. Addison Wesley, 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0033	Gerenciamento de Redes	34	34	68
Pré-Requisitos: Redes de Computadores				
EMENTA				
Sistema UNIX/Linux para o administrador de sistemas. Administração de redes TCP/IP. Instalação e configuração de servidores. Configuração de rede e roteamento. Instalação e configuração de serviços. Aspectos de gerência de redes: protocolo SNMP.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BURGES, M. Princípios de Administração de Redes e Sistemas. Trad.: Aldir Coelho Corrêa da Silva. 2ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. NENETH, E. SNYDER, G. H. Trent R. Manual Completo do Linux: Guia do Administrador. Trad.: Carlos Schafranski/Edson Furmankiewicz. 2ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2007. TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores. 5. Ed. Rio de Janeiro: Pearson, 2011.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
CORMEN, T. H. et. al. Algoritmos: Teoria e Prática. 3ª Ed., Editora Campus, 2012. MAURO, Douglas R.; SCHMIDT, Kevin J. SNMP essencial. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 304 p. NAKAMURA, Emilio Tissato; GEUS, Paulo Lício de. Segurança de redes em ambientes cooperativos. São Paulo: Novatec Editora, 2007. 488 p. NEVES, Julio C. Programação Shell Linux. 11 Ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2017. 696 p. PREISS, B. Estrutura de Dados e Algoritmos – Padrões de Projetos orientados a objetos com Java . 1ª Ed., Editora Campus, 2001.				

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0034	Desenvolvimento para Dispositivos Móveis	34	34	68
Pré-Requisitos: Linguagem de Programação I				
EMENTA				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

Fundamentos. Desenvolvimento de aplicações para dispositivos móveis. Persistência. Sincronização de dados e acesso a serviços da Internet. Bibliotecas de desenvolvimento de programas gráficos para diversas plataformas. Projeto práticos de desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEITEL, P. J. Java: Como programar. Pearson Education do Brasil, 2011.
LEE, V.; SCHENEIDER, H.; SCHELL, R. Aplicações móveis: arquitetura, projeto e desenvolvimento. São Paulo: Pearson Education: Makron Books, 2015.
SILVA, M. S. JQuery Mobile : desenvolva aplicações web para dispositivos móveis com HTML5, CSS3, AJAX, jQuery e jQuery UI. São Paulo: Novatec, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONATTI, D. Desenvolvimento de jogos em HTML5. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.
BORGES JÚNIOR, M. Aplicativos Móveis: Aplicativos para Dispositivos Móveis usando C#, .Net. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.
DEITEL, P. J.; DEITEL, H. M. Ajax, Rich Internet Applications e Desenvolvimento Web para Programadores. São Paulo: Pearson, 2008.
KEELING, R.; BRANCO, R. H. F. Gestão de projetos: uma abordagem global. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2012..
LECHETA, R. R. Google Android : Aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2010.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0035	Gerenciamento de Processos de Negócio	17	17	34

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Conceitos de processos. Integração de processos. Metodologias, técnicas e ferramentas para a racionalização de processos organizacionais. Processos e a estrutura organizacional. Mudança organizacional. Ferramentas de modelagem. Análise e redesenho de processos. Proposição de mudanças e melhorias que apoiem os negócios das organizações. Automatização de processos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

ARAÚJO, L. C. G. Organização, Sistemas e Métodos e as Modernas Ferramentas de Gestão Organizacional. São Paulo: Atlas, 2001.

CAPOTE, G. BPM Para Todos - Uma Visão Geral Abrangente, Objetiva e Esclarecedora sobre Gerenciamento de Processos de Negócio. Santa Catarina: Bookess, 2012.

OLIVEIRA, J. F. de. Gestão de negócios. São Paulo: Saraiva, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, A. L. N. Modelagem de Processos com BPMN. São Paulo: Brasport, 2013.

CHIAVENATO, I. Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas da administração. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001

DRUCKER, P. Introdução a administração. São Paulo: Thomson Pioneira, 2002.

PAVANI JÚNIOR, O.; SCUCUGLIA, R. Mapeamento e Gestão de Processos – BPM: Gestão orientada a entrega por meio de objetos. São Paulo: Makron Books, 2011.

WESKE, M. Business Process Management: Concepts, Language, Architectures. Heidelberg: Springer-Verlag, 2007.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0036	Prática Curricular de Extensão III			85
		34	51	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Desenvolvimento de projeto interdisciplinar para uma situação problema pré-estabelecida, contextualizada na área tecnologia de informação e compatível com as competências gerais e específicas que deverão ser desenvolvidas. Desenvolver Tecnologia Social ou Pesquisa Aplicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 184 p.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, J. L. de. Texto Acadêmico, Técnicas de Redação e de Pesquisa Científica. 9. ed. Petrópolis-RJ. Vozes. 2014. 224 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOAVENTURA, Edivaldo M. Como ordenar as ideias. 10. ed. São Paulo: Ática, 2011. 127 p.
CHASSOT, Ático. A ciência através dos tempos. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 280 p.
LAUDON K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação Gerenciais: administrando a empresa digital. Ed. Pearson-Prentice Hall, 2013.
MARÇULA, M. Informática: Conceitos e aplicações. 3ª edição. São Paulo. Editora Érica, 2005.
VILLAR, M. S., Dicionário Houaiss Conciso. 1ª edição. São Paulo. Editora Moderna. 2011.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0037	Trabalho de Conclusão de Curso I	17	17	34

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Desenvolvimento das atividades previstas no projeto construído pelo aluno durante o curso sob orientação de um professor. Elaboração e apresentação de projeto de trabalho de conclusão de curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, M. M. de; MEDEIROS, J. B. Comunicação em língua portuguesa: normas para elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC). 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 424 p.
OLIVEIRA, J. L. de. Texto Acadêmico, Técnicas de Redação e de Pesquisa Científica. 9. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014. 224 p.
SOUZA, L. M. de; CARVALHO, S. W. de. Compreensão e produção de textos. 18. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOAVENTURA, Edivaldo M. Como ordenar as ideias. 10. ed. São Paulo: Ática, 2011. 127 p.
CHASSOT, Ático. A ciência através dos tempos. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 280 p.
LAUDON K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação Gerenciais: administrando a empresa digital. Ed. Pearson-Prentice Hall, 2013.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

MARÇULA, M. Informática: Conceitos e aplicações. 3ª edição. São Paulo. Editora Érica, 2005.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0038	Qualidade de Software	51	17	68
		Pré-Requisitos: Nenhum		
EMENTA				
Conceitos de Qualidade do Processo e do Produto de Software. Inspeções, verificação e validação. Conceitos de Qualidade. Modelos de Qualidade. Modelos de maturidade em qualidade de software. Implantação de Modelos de Qualidade. Processos de gerência da qualidade de software.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
KOSCIANSKI, A.; SOARES, M. S., Qualidade de Software, Editora Novatec, 2007. MALDONADO et al. Introdução ao Teste de Software. 1. Ed. Campus, 2007. PRESSMAN, R. S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 7. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2011..				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
ALBUQUERQUE, R.; RIBEIRO, B. de M. Segurança no desenvolvimento de software: como garantir segurança do sistema para seu cliente. Rio de Janeiro: Campus, 2002. HIRAMA, K. Engenharia de Software – Qualidade e Produtividade com Tecnologia. 1. Ed., Elsevier, 2011. NOGUEIRA, M. Engenharia de Software: um framework para a gestão de riscos em projetos de software. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009. NOGUEIRA, M. Engenharia de Software: Um Framework Para a Gestão de Riscos em Projetos de Software. 1 ed., Ciência Moderna, 2009. SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.				

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0039	Segurança e Auditoria de Sistemas			68



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

		51	17	
Pré-Requisitos: Gerenciamento de Redes				
EMENTA				
Ameaças, riscos e vulnerabilidades dos sistemas de informação. Segurança das informações. Políticas de segurança. Ferramentas de segurança. Criptografia, Certificação Digital e Infraestruturas de chaves públicas (ICP). Padrões internacionais de segurança. Auditoria.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
NAKAMURA, E. Ti.; GEUS, P. L. de. Segurança de redes em ambientes cooperativos. São Paulo: Novatec Editora, 2007. 488 p. LYRA, M. R. Segurança e auditoria em sistemas de informação. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2008. STALLINGS, W. Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
IMONIANA, J. O. Auditoria de sistemas de informação. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. 207 p. MORAES, A. F. de. Segurança em redes: fundamentos. São Paulo: Érica, 2010. NEVES, J. C. Programação Shell Linux. 11 Ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2017. 696 p. SILVA, G. M. da. Segurança em sistemas Linux: conceitos e um prático passo a passo. Rio de Janeiro: Ciencia Moderna, 2008 TANENBAUM, A. S; WETHERALL, D. J. Redes de Computadores. 5 ed. Rio de Janeiro: Pearson, 2011. 600 p.				

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0040	Sistemas Distribuídos	51	17	68
Pré-Requisitos: Redes de Computadores				
EMENTA				
Caracterização de sistemas distribuídos. Modelos de sistemas distribuídos. Características dos Sistemas Distribuídos. Modelos de comunicação entre processos. Sincronização em sistemas				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Iitororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

distribuídos. Objetos distribuídos. Serviços distribuídos de arquivos. Introdução à Computação Ubíqua. Exemplos de sistemas e plataformas distribuídas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COULOURIS, G. F.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. Sistemas Distribuídos: conceitos e projetos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

DEITEL, P. J. Java: Como programar. Pearson Education do Brasil, 2011.

TANENBAUM, A.; VAN, S. M. Sistemas Distribuídos – Princípios e paradigmas. 2. Ed. Pearson, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOETZ, B.; GUIMARÃES, P. Java concorrente na prática. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2008. , 280p.

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a internet: uma nova abordagem. 6 ed. 2013. Rio de Janeiro: Wesley. 656 p.

PREISS, B. Estrutura de Dados e Algoritmos – Padrões de Projetos orientados a objetos com Java . 1ª Ed., Editora Campus, 2001.

SILBERSCHATZ, A.; GAGNE, G.; GALVIN, P. B. Sistemas Operacionais com Java. 8. ed. São Paulo: Campus, 2016. 808 p.

TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores. Rio de Janeiro: Peason, 5a. Ed. 2011. 600 p.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0041	Prática Curricular de Extensão IV	17	51	68

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Análise e sistematização de dados de um projeto interdisciplinar para uma situação problema pré-estabelecida, contextualizada na área tecnologia de informação e compatível com as competências gerais e específicas que deverão ser desenvolvidas, no sentido de transformá-las no conhecimento que irá subsidiar a argumentação que apresentará respostas à situação-problema proposta, e produção acadêmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 184 p.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, J. L. de. Texto Acadêmico, Técnicas de Redação e de Pesquisa Científica. 9. ed. Petrópolis-RJ. Vozes. 2014. 224 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOAVENTURA, Edivaldo M. Como ordenar as ideias. 10. ed. São Paulo: Ática, 2011. 127 p.

CHASSOT, Ático. A ciência através dos tempos. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 280 p.

LAUDON K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação Gerenciais: administrando a empresa digital. Ed. Pearson-Prentice Hall, 2013.

MARÇULA, M. Informática: Conceitos e aplicações. 3ª edição. São Paulo. Editora Érica, 2005.

VILLAR, M. S., Dicionário Houaiss Conciso. 1ª edição. São Paulo. Editora Moderna. 2011.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0042	Trabalho de Conclusão de Curso II	17	17	34

Pré-Requisitos: Trabalho de Conclusão de Curso I

EMENTA

Desenvolvimento das atividades previstas no projeto construído pelo aluno durante o curso sob orientação de um professor. Elaboração e apresentação da versão final da monografia perante banca examinadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, M. M. de; MEDEIROS, J. B. Comunicação em língua portuguesa: normas para elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC). 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 424 p.

OLIVEIRA, J. L. de. Texto Acadêmico, Técnicas de Redação e de Pesquisa Científica. 9. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014. 224 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

SOUZA, L. M. de; CARVALHO, S. W. de. Compreensão e produção de textos. 18. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOAVENTURA, E. M. Como ordenar as ideias. 10. ed. São Paulo: Ática, 2011. 127 p.

CHASSOT, Át. A ciência através dos tempos. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 280 p.

LAUDON K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação Gerenciais: administrando a empresa digital. Ed. Pearson-Prentice Hall, 2013.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARÇULA, M. Informática: Conceitos e aplicações. 3ª edição. São Paulo. Editora Érica, 2005.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0043	Sistema de Apoio à Decisão	17	17	34

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

O processo de tomada de decisão nas organizações. Sistemas de informação de suporte ao processo decisório tático e estratégico (SAD, SIG, SIE). Tecnologias aplicadas a sistemas de informação de apoio à decisão: Datawarehouse, Datamarts, Datamining e OLAP.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIO, S. R. Sistemas de informação: um enfoque gerencial. 2 ed., Rio de Janeiro, LTC, 2008. 240p.

GOMES, L. F. A. M.; GOMES, C. F. S.; ALMEIDA, A. T. de. Tomada de Decisão Gerencial: Enfoque Multicritério, 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014. 400p.

O'BRIEN, J. A. Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet. 3. ed. São Paulo : Saraiva, 2011. 492p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, L. N. de; FERRARI, D. G. Introdução à Mineração de Dados: conceitos básicos, algoritmos e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2016. 376 p.

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de Banco de Dados. 6a ed., Pearson, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

KORTH, H. F.; SILBERSCHATZ, A; SUDARSHAN S. Sistema de Banco de Dados. 6ª ed., Elsevier – Campus, 2012.
PASSOS, E; GOLDSCHMIDT, R. Data Mining - Um Guia Prático, Ed. Campus. Edição 1, 2005. 256 p.
RUSSELL, S.; NORVIG, P. Inteligência Artificial: tradução da terceira edição. Elsevier, 2013. 1016p.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0044	Empreendedorismo e Cooperativismo	17	17	34
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				
Conceitos. Mudanças nas relações de trabalho. Características empreendedoras. A motivação na busca de oportunidades. O funcionamento de um negócio. Estudo de viabilidade. Plano de negócios.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009. GAUTHIER, F. A. O.; MACEDO, M.; LABIAK JUNIOR, S. Empreendedorismo. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. SALIM, C. S.; SILVA, N. C. Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier: 2010				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
FELIPINI, D. Empreendedorismo na internet: como encontrar e avaliar um lucrativo nicho de mercado. Rio de Janeiro: Brasport, 2010. FERRARI, R. Empreendedorismo para computação: criando negócios de tecnologia. São Paulo: Elsevier, 2010. OLIVEIRA, J. F. de. Gestão de negócios. São Paulo: Saraiva, 2005. TAJRA, S. F. Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras. São Paulo: Érica, 2014. SABBAG, P. Y. Gerenciamento de projetos e empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2009.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Iitororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

9.1. Dados dos Componentes Optativos

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0045	Tópicos Avançados em Banco de Dados	34	34	68
Pré-Requisitos: Banco de Dados II				
EMENTA				
Conceitos avançados de banco de dados e tecnologias emergentes, englobando segurança e autorização em banco de dados. Banco de dados distribuídos, BDGrid, Banco de dados XML, Hibernate, Data Warehousing e OLAP, Banco de dados móveis.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
DATE, C. J. Introdução a sistemas de bancos de dados. Tradução da 8. ed. americana. Rio de Janeiro: Campus, 2003. ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de Banco de Dados. 6a ed., Pearson, 2010. KORTH, H. F.; SILBERSCHATZ, A; SUDARSHAN S. Sistema de Banco de Dados. 6ª ed., Elsevier – Campus, 2012.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
GARCIA-MOLINA, H.; ULLMAN, J.D; WIDOM, J. Database System Implementation. 1ª ed., Prentice-Hall, 2001. GUIMARÃES, C. C. Fundamentos de bancos de dados: modelagem, projeto e linguagem SQL. Editora Unicamp, 2003. HEUSER, C.A. Projeto de Banco de Dados. 5a. ed., Sagra Luzatto, 2004. MACHADO, F. N. R.; ABREU, M. P. de. Projeto de banco de dados: uma visão prática. 16ª ed., São Paulo: Érica, 2009. RAMAKRISHNAN, R.; GEHRKE, J. Sistemas de gerenciamento de banco de dados. 3ª ed., São Paulo: McGraw-Hill, 2008.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Iitororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0046	Introdução a Robótica	34	34	68
Pré-Requisitos: Sistemas Digitais / Linguagem de Programação I				
EMENTA				
Introdução a Robótica. Estudo dos Principais componentes. Análise do sistema e sensoriamento. Programação de robôs.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BAGNALL, B. Maximum Lego Ev3: Building Robots with Java Brains. Variant Press. 2014. PAZOS, F. Automação de sistemas & robótica. 377 p. ISBN 85-7323-171-8. Rio de Janeiro: Axcel, 2002. ROMANO, V. F. – Robótica Industrial – Aplicação na Indústria de Manufatura e de Processos. Editora Edgard Blücher Ltda. Brasil 1ª edição. 2002.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. de. Algoritmos: lógica para o desenvolvimento de programação. 27. ed. São Paulo: Érica, 2014. GROOVER, M. P. Robótica: tecnologia e programação. São Paulo: McGraw-Hill-1989. PEREIRA, Fábio. Microcontroladores PIC – Programação em C. São Paulo: Érica, 2005. 360 p. ROSÁRIO, J. M., Princípios de Mecatrônica, 1. Edição, Pearson Prentice Hall, 2005. STEVE Furber, ARM System-on-chip Architecture, Addison-Wesley Professional, 2000.				

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0047	Tópicos Avançados em Redes de Computadores	34	34	68
Pré-Requisitos: Redes de Computadores / Linguagem de Programação I				
EMENTA				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

Histórico de Redes modernas e internet do futuro. Redes definidas por software. Computação autônoma. OpenFlow. Mecanismos de decisão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HERBERT, T. F. Sdn, Openflow, and Open Vswitch: Pocket Primer. 1 ed. INTL PUB MARKETING: 2014. 200p.

MENEZES, N. N. C. Introdução à programação com Python: algoritmos e lógica de programação para iniciantes. 2 ed. Novatec, 2014. 328 p.

STALLINGS, W. Foundations of modern networking: SDN, NFV, QoE, IoT, and Cloud. Addison-Wesley Professional, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a internet: uma nova abordagem. 6 ed. 2013. Rio de Janeiro: Wesley. 656 p.

MANZANO, J. A. G; Oliveira, J. F. Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 27ª Ed., Érica, 2014.

NEVES, J. Programação Shell Linux. 11Ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2017.

STALLINGS, W. Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008.

TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores. Rio de Janeiro: Pearson, 5 ed 2011. 600 p.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0048	Tópicos Avançados em Sistemas Distribuídos	34	34	68
Pré-Requisitos: Sistemas Distribuídos				
EMENTA				
Computação em Nuvem e grids. Desafios de plataformas para computação em nuvem. Algoritmos distribuídos para nuvens. Tolerância de falhas em sistemas distribuídos. Tópicos emergentes em sistemas distribuídos.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BAHGA, A. MADISETTI, V. Blockchain Applications: A Hands-On Approach. 1º ed. VPT; 2017.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

VELVE, A. T.; OUTROS, A. Cloud Computing–Computação Em Nuvem-Uma Abordagem Pratica. 1 ed. Alta Books, 2011. 352 p.

VERAS, M. Computação em Nuvem–Nova Arquitetura de TI. Rio de Janeiro: Brasport, 1 ed. 2015. 192 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COULOURIS, G. F.; DOLLIMORE, Jean; KINDBERG, Tim. Sistemas Distribuídos: conceitos e projetos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

DEITEL, H. M. JAVA. Como Programar. Rio de Janeiro: Pearson, 2011.

PRUSTY, N. Building Blockchain Projects: Building decentralized Blockchain applications with Ethereum and Solidity. Packt Publishing. 2017. 266 p.

TANENBAUM, A S. Redes de Computadores. Rio de Janeiro: Peason, 5a. Ed. 2011. 600 p.

TANENBAUM, A.; VAN S. M. Sistemas Distribuídos – Princípios e paradigmas. 2a ed. Pearson, 2007. 416 p.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0049	Sistemas Embarcados			68
		34	34	

Pré-Requisitos: Sistemas Digitais / Linguagem de Programação I

EMENTA

Sistemas de tempo real. Sistemas embarcados: modelagem, projeto e implementação. Programação concorrente. Núcleos operacionais. Escalonamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEREIRA, F. Microcontroladores PIC – Programação em C. São Paulo: Érica, 2005. 360 p.

OLIVEIRA, R. S. de; TOSCANI, S. S.; CARISSINI, A. da S. Sistemas operacionais. 4. ed. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 2004.

STEVE, F. ARM System-on-chip Architecture, Addison-Wesley Professional, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALAN, C. S. Sistemas e Software de Tempo Real, Bookman, 2001.

BAGNALL, B. Maximum Lego Ev3: Building Robots with Java Brains. Variant Press. 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

MARTIN, F.; KENDALL, S. UML Essencial, Bookman, 2000.
PAZOS, F. Automação de sistemas & robótica. 377 p. ISBN 85-7323-171-8. Rio de Janeiro: Axcel, 2002.
ROMANO, V. F. – Robótica Industrial – Aplicação na Indústria de Manufatura e de Processos. Editora Edgard Blücher Ltda. Brasil 1ª edição. 2002.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0050	Desenvolvimento de Jogos	34	34	68
Pré-Requisitos: Linguagem de Programação II				
EMENTA				
Arquitetura e processo de desenvolvimento de jogos. Gráficos vetoriais e baseados em bitmap. Controle de temporização e ciclo de jogo. Introdução a gráficos em 3D. Frameworks de desenvolvimento de jogos.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
EVANGELISTA, B. P. et al. XNA 3.0 para desenvolvimento de jogos no Windows, Zune e Xbox. Brasport, 2010. HARBOUR, J. S.. Programação de Games com Java. São Paulo: Cengage Learning, 2010. SALEN, K.; ZIMMERMAN, E. Regras do jogo: fundamentos do design de jogos. São Paulo: Blucher, 2012.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. de. Algoritmos: lógica para o desenvolvimento de programação. 27. ed. São Paulo: Érica, 2014. DAVISON, A. Pro Java 6 3D Game Development. Apress, 2014. DEITEL, HARVEY M. JAVA. Como Programar. Rio de Janeiro: Pearson, 2011. NOVAK, J. Desenvolvimento de Games: tradução da 2ª edição norte-americana. Cengage Learning, 2010. FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPÄCHER, H. F. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005..				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0051	Tópicos Avançados em Desenvolvimento WEB	34	34	68
Pré-Requisitos: Desenvolvimento Web				
EMENTA				
Introdução a desenvolvimento Web em larga escala. Questões de projetos para desenvolvimento distribuído. Tecnologias de apoio à programação para Internet. Frameworks de Desenvolvimento.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
DEITEL, H. M et al. C#: como programar . São Paulo: Pearson Makron Books, 2003. MORVILLE, P.; ROSENFELD, L. Information architecture for the world wide web. 3.ed. Sebastopol: O'Really, 2006. PRESSMAN, R. S; LOWE, D. Engenharia web. Rio de Janeiro: LTC, 2009.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
BORGES JUNIOR, M. P. Sistema em ASP 3.0: utilizando três camadas. São Paulo: Ciência Moderna, 2008. COSTA, R. G.; TODESCHINI, L. WEB: como programar usando ferramentas livres: HTML, JavaScript, Apache, MySQL e PHP. Rio de Janeiro: Alta Books, c2006 FLATSCHART, F. HTML 5: embarque imediato. Rio de Janeiro: Brasport, 2011. NIELSEN, J,; LORANGER, H. Usabilidade na web: [projetando websites com qualidade]. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007 QIAN, K. et al. Desenvolvimento web Java. Rio de Janeiro: LTC, 2010..				

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0052	Geometria Analítica	34	34	68
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

Coordenadas no plano. Equações de retas e circunferências. Vetores. Cônicas e a equação geral do segundo grau a duas variáveis. Coordenadas e vetores no espaço. Equações de planos e retas no espaço. Superfícies e suas equações: quadráticas, de revolução, cilíndricas e cônicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOULOS, P.; CAMARGO, I. de – Introdução a Geometria Analítica no Espaço – Ed. Makron Books, São Paulo – 1997.

CAMARGO, I. e BOULOS, P. Geometria Analítica: Um tratamento vetorial. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

REIS, G.; SILVA, V. V. Geometria Analítica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ESPINOSA, I. C. de O. N., FILHO, P. B. Geometria Analítica Para Computação. São Paulo: LTC, 2009.

IEZZI G., Fundamentos de Matemática Elementar - Vol. 7 - Geometria Analítica - 6ª Ed. 2013.

LORETO, A. C. da C. / LORETO Jr., A. P. Vetores e Geometria Analítica - Teoria e Exercícios - 4ª Ed. 2014.

SANTOS, R. J. Um curso de geometria analítica e álgebra linear. Belo Horizonte: Imprensa Universitária da UFMG, 2010.

WINTERLE, P. Vetores e geometria analítica. São Paulo: Pearson, 2000.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0053	Álgebra Linear	34	34	68

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Sistemas Lineares, Espaços Vetoriais. Base de um Espaço Vetorial. Transformações Lineares. Matriz de uma transformação linear. Espaços com Produto Interno. Autovalores e Autovetores. Diagonalização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTON, H.; RORRES, C.. Álgebra linear com aplicações. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Iitororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

CALLIOLI, C. A.; DOMINGUES, H. H.; COSTA, R. C.F.. Álgebra linear e aplicações. 6.ed. São Paulo: Atual, 2010.

LIPSCHUTZ, S. Álgebra Linear. Coleção Schaum, Editora Bookman, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTON, H.; BUSBY, R. C. Álgebra Linear Contemporânea. Bookman.

LIMA, E. L. Álgebra linear. 8ª ed. Rio de Janeiro: SBM-IMPA, 2011.

NICHOLSON, K. Álgebra linear. 2ª ed. São Paulo: McGraw Hill Brasil, 2006

LIPSCHUTZ, S. / MARC, L. Álgebra Linear - Col. Schaum. 4. ed. Bookman, 2011.

POOLE, D. Álgebra linear. 1ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2003.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0054	Diversidades e as TICs			68
		34	34	

Pré-Requisitos: Nenhum

EMENTA

Negritude e empoderamento. Pluralidade cultural, multiculturalismo e interculturalidade. Espaços de clivagens de classe, gênero, religião, interétnicas. O uso das TICs como instrumentos de empoderamento das minorias, combate ao racismo e divulgação de saberes. Artigo 26-A da LDB 9394/1996 (modificado pelas leis 10.639/2003 e 11.645/2008).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOURO, G. L.. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. [16. ed]. Petrópolis: Vozes, 2014.

MOITA LOPES, L. P. da. Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2002. (Coleção Letramento, Educação e sociedade).

ROJO, R. H. R. (Org.). Escol@ conectada: os multiletramentos e as TIC's. São Paulo: Parábola, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

CANDAU, V. M. Sociedade multicultural e educação: tensões e desafios. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). Didática crítica intercultural: aproximações. Petrópolis: Vozes, 2012.

IVO, I. P.; PAIVA, E. F. Dinâmicas de mestiçagens no mundo moderno: sociedade, culturas e trabalho. Vitória da Conquista – BA: Edições UESB, 2016.

MUNANGA, K. Negritude: usos e sentidos. São Paulo: Autêntica, 2015.

SILVA, C. B. R. Da terra das primaveras à ilha do amor: reggae, lazer e identidade cultural. São Luís: Pitomba livros e discos, 2016.

SOUZA, F. da S. Nêgo: palavras da Bahia. In: SOUZA, Florentina da Silva. Afrodescendência em Cadernos Negros e Jornal MNU. Belo Horizonte : Autêntica, 2006.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0055	Tópicos Avançados em Engenharia de Software	34	34	68
Pré-Requisitos: Análise e Projeto de Sistemas, Gestão de Projeto de software				
EMENTA				
Metodologias ágeis. Linguagem NCL. Linguagem LUA. Reuso e componentes de software. Conceitos de arquitetura de software. Modelos de arquitetura. Model Driven Architecture (MDA). Web Services e Service Oriented Architecture (SOA). Desenvolvimento de projeto.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
KLEPPE, A. et al. MDA Explained: The Model Driven Architecture: Practice and Promise. Addison Wesley, 2003.				
PRESSMAN, R. S., Engenharia de Software, 7 ed. Makron Books, 2011.				
SOMMERVILLE, J. Engenharia de software. 9 ed. Addison Wesley, 2011.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
AUDY, J.; PRIKLADNICKI, R. Desenvolvimento distribuído de software. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008.				
ENGHOLM JÚNIOR, H. Engenharia de Software na Prática. 1. ed. Novatec, 2010.				
HANSEN, M. D. SOA Using Java Web Services. Prentice Hall, 2007.				
FILHO, W. de P. P. Engenharia de Software: Fundamentos, Métodos e Padrões. 3ª Ed., LTC, 2009.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

MARZULLO, F. P. SOA na Prática. Novatec, 2009.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0056	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	34	34	68
Pré-Requisitos: Nenhum				
EMENTA				
Estudos pedagógico e filosóficos da educação de surdos. Políticas públicas da Educação Inclusiva. A história da Educação de Surdos no mundo e no Brasil. A educação de surdos na Educação Básica. A Cultura e as comunidades surdas. A política de educação bilíngue para surdos. Estudo linguístico da Libras. Os universais linguísticos. A relação entre linguagem e surdez. Marcos Legais da oficialização da Libras (Lei 10.436/2002 e Decreto 5.626/2005). Aspectos fonológicos, morfossintáticos e semânticos - pragmáticos da Libras.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
GOIS, M. C. R. de. Linguagem, surdez e educação. 3. ed. São Paulo: Autores Associados, 2012. QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007. QUADROS, R. M. Educação de Educação de surdos: a aquisição da linguagem. 1 ed. São Paulo: Artmed, 1997. SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
ENCICLOPÉDIA da Língua de Sinais Brasileira: o mundo do surdo em Libras, volume 1. São Paulo: Edusp, 2011. 682 p. FERNANDES, E. (Org). Surdez e Bilinguismo. 1 ed. São Paulo: Mediação Editora, 2012. HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2008. MANTOAN, M. T. E. (Org.). A integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Memnon; SENAC, 1997. PIMENTA, N; QUADROS, R. M. de. Curso de LIBRAS 1: iniciante. 4. ed. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2010. SÁ, N. R. L. de. Cultura, poder e educação de surdos. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2010.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Iitororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

SKLIAR, C. (Org.). Atualidade da educação bilíngue para surdos: interfaces entre pedagogia e linguística. 3. ed. Porto Alegre: Mediacao, 2009.

Código	Componente Curricular	Carga Horária (hs)		C. H. Total (hs)
		Teórico	Prática	
BSI 0057	Paradigmas de Linguagens de Programação	34	34	68
Pré-Requisitos: Linguagem de Programação II				
EMENTA				
Evolução das principais de linguagens de programação; Visão comparativa de paradigmas de programação. Linguagem de programação funcional; Linguagem de programação lógica.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BRATKO, I. Prolog programming for Artificial Intelligence. 4ªed. Glasgow: Berkeley, 2011. SÁ, C. C., Silva, Marcio F. Haskell: Uma arbodagem prática Novatec. 2006. SEBESTA, R. W. Conceitos de Linguagens de Programação. 9a. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
DEITEL, H. M. JAVA. Como Programar. Rio de Janeiro: Pearson, 2011. FRIEDEMAN, D.I P.; WAND, M.; HAYNES, C. T. Fundamentos de linguagem de programação. São Paulo: Berkeley, 2001 NICOLETTI, M. C. A cartilha Prolog. São Carlos: EdUFSCar, 2003. 123 p. GOODRICH, M. T.; TAMASSIA, R.. Estruturas de dados e algoritmos em Java. 4. ed.-. Porto Alegre: Bookman, 2007 SIMÃO S. T.; OLIVEIRA, R. S. de; CARISSIMI, A. S. Sistemas Operacionais e Programação Concorrente, Editora Sagra Luzzatto, 2004.				

10. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado é um ato educativo e acadêmico, desenvolvido no ambiente de trabalho, previsto na Lei Nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008, que deverá ser planejado, executado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

e avaliado em conformidade com os objetivos propostos na legislação vigente e nas normatizações internas do IF Baiano e no Regulamento de Estágio Curricular do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação.

O estágio supervisionado constitui-se como componente curricular obrigatório, indispensável à obtenção do diploma, com carga horária de 272 horas.

As atividades programadas para o estágio supervisionado devem manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo estudante no decorrer do curso.

Poderão realizar o estágio supervisionado todos os discentes regularmente matriculados e que tenham cursado pelo menos 50% da carga horária total prevista na matriz curricular. O período para realização das matrículas no componente curricular Estágio Supervisionado obedecerá ao Calendário Acadêmico do IF Baiano.

11. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES

Compreende-se por aproveitamento de estudos a validação de saberes de componentes estudados em outro curso superior de graduação e a certificação de conhecimentos, por meio de experiências prévias, inclusive fora do ambiente escolar, ambos com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso.

A Organização Didática do Ensino Superior do IF Baiano contemplará os aspectos operacionais para tais processos de validação de conhecimento. Quando couber, os trâmites operacionais para esses procedimentos acadêmicos consistem, a saber: o bacharelado (a) solicitará esse recurso junto à Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA), conforme prazo estipulado no calendário escolar. A seguir, a coordenação do curso o encaminhará ao professor responsável pela disciplina para análise e parecer.

Os critérios de aproveitamento de estudos atenderão às condições previstas na Organização Didática da Educação Superior do IF Baiano e demais Legislações vigentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem, compreendida como uma prática de investigação processual, diagnóstica, contínua, cumulativa, sistemática e compartilhada do processo de ensino-aprendizagem, permite diagnosticar dificuldades e reorientar o planejamento educacional, é um dos saberes fundamentais para o desenvolvimento educacional, pois implica em diagnóstico, planejamento e tomada de decisão.

Os procedimentos e processos avaliativos devem ser realizados periodicamente e de forma contínua, buscando construir e reconstruir o conhecimento e desenvolver hábitos e atitudes coerentes com a formação integral do profissional-cidadão. Para esta finalidade, os instrumentos devem ser diversificados e incluir os conteúdos trabalhados nos componentes curriculares que compõem a matriz curricular do curso. Estes instrumentos devem ser elaborados de forma que possibilitem ao educando a oportunidade de desenvolver a capacidade de raciocínio, de interpretar e de estabelecer a articulação entre a teoria e a prática.

Desta forma o processo ensino-aprendizagem deve necessariamente contemplar o desenvolvimento do estudante para exercer atividades referentes à área de atuação profissional, bem como às suas experiências e aos seus conhecimentos prévios, para ampliá-los, reorganizá-los e sistematizá-los, considerando:

- 1) a interação dos sujeitos envolvidos nesse processo para a construção dialógica do conhecimento;
- 2) uma ação pedagógica que proporcione a formação integral do cidadão e incentive a visão crítica de mundo, de sociedade, de educação, de ciência, de cultura, de tecnologia e de ser humano;
- 3) uma perspectiva interdisciplinar, integrada e contextualizada, compatibilizando métodos e técnicas de ensino, pesquisa e extensão;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

4) uma práxis que favoreça mudanças de atitude e a compreensão de que a construção do conhecimento deve ter como premissa a diversidade sociocultural a qual contribui para as transformações sociais e coletivas;

5) os aspectos socioculturais como constituintes da produção de conhecimentos, portanto temas geradores, que serão integrados aos conteúdos escolares em uma abordagem inter e transdisciplinar;

6) a seleção de conteúdos elaborada a partir dos princípios e propostas dos projetos pedagógicos dos cursos, das áreas de conhecimento e eixos tecnológicos que fundamentam a formação profissional.

Fundamentado nos princípios anteriormente citados nos incisos de I a VI, o processo ensino-aprendizagem será pautado:

- 1) na compreensão do estudante como sujeito construtor e reconstrutor do saber;
- 2) na atuação do professor como mediador da aprendizagem;
- 3) na compreensão do conhecimento como inacabado e em permanente construção;
- 4) no desenvolvimento de uma avaliação contínua e cumulativa;
- 5) no diálogo como fonte de aprendizagem e interação.

O sistema de avaliação atenderá a todas as condições previstas na Organização Didática do Ensino Superior do IF Baiano, além da legislação em vigor.

Quanto aos critérios de avaliação, serão observadas as disposições previstas no Título VII, Capítulo II “Dos Critérios dos Processos Avaliativos e da Aprovação nos Componentes Curriculares”, da Organização Didática do Ensino Superior do IF Baiano, de onde destaca-se:

- 1) As avaliações deverão ser realizadas em proporcionalidade à carga horária das disciplinas, obedecendo ao mínimo de 02 (duas) avaliações por período letivo;
- 2) A aprovação nos componentes curriculares ofertados em cada período letivo está condicionada à obtenção da Média Aritmética 7 (sete), a partir do conjunto das avaliações realizadas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

- 3) Terá direito a Avaliação Final o(a) discente que obtiver a média das avaliações parciais menor que 7,0 (sete) pontos, e apresentar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular;
- 4) Após a aplicação da Avaliação Final, deverá ser aprovado o(a) discente que obtiver a nota igual ou maior que 5,0 (cinco) pontos. Observa-se ainda que, deverá ser respeitado o prazo mínimo de 72 (setenta e duas) horas entre a divulgação da média obtida do componente curricular e a realização da avaliação final, considerando o calendário acadêmico.

O tempo mínimo de integralização do Curso de Bacharelado de Sistemas de Informação é de 8 (oito) semestres letivos e o prazo máximo é de 16 (dezesesseis) semestres letivos.

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Os processos de avaliação na Instituição serão permanentes e conduzidos sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com periodicidade estabelecida, tendo por base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Os princípios da avaliação do curso serão pautados no respeito à diversidade e ao desenvolvimento integral do cidadão, buscando verificar os elementos que compõem a Instituição e a proposta de uma educação de qualidade.

A avaliação dos cursos superiores e de qualificação será realizada através de avaliação interna (autoavaliação) e externa, desenvolvida pela Secretaria de Educação Profissional do Ministério da Educação (SETEC/MEC).

A avaliação dos cursos aborda dimensões e indicadores levando em consideração aspectos relativos ao desenvolvimento pedagógico e administrativo, tendo como objetivos específicos identificar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

pontos relevantes e críticos que interferem na qualidade do curso, avaliar o desenvolvimento didático-pedagógico e verificar o envolvimento do corpo docente.

Visando garantir a qualidade dos cursos ofertados, é levada em consideração a necessidade de identificar constantemente as condições de ensino dos cursos, mediante avaliação das dimensões do currículo, corpo docente e infraestrutura física e material.

As orientações relacionadas à avaliação poderão ser adequadas em consequência da necessidade de atendimento à legislação vigente, principalmente as definidas por meio da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

14. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

A expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica não pode se manter alheia a programas de inclusão que possibilitem a entrada, permanência e conclusão do curso pela comunidade que atende determinada unidade de ensino. Desse modo, a procura por reduzir desigualdades sociais faz parte da construção da nova sociedade, tendo como base as políticas de inclusão e manutenção dos discentes, a fim de evitar a evasão escolar e promover o desenvolvimento do curso de modo pleno e satisfatório, para elevar a excelência dos cursos ofertados pela Rede Federal de Ensino.

Diante dessa perspectiva, oferecer condições de acesso e permanência do discente nos cursos ofertados pelo *campus* Itapetinga é uma das estratégias para a formação acadêmica. Assim, em comunhão com o Plano de Desenvolvimento Institucional (2015 -2019) do IF Baiano, que prevê a Implementação da Política Estudantil, cuja responsabilidade está a cargo da Diretoria de Assuntos Estudantis – DAE (Pró-reitoria de Ensino) e a execução sob responsabilidade das Coordenações de Assuntos Estudantis dos *Campi*, o *campus* Itapetinga prevê a manutenção e ampliação das políticas já consolidadas, além de outras que diminuam a situação de vulnerabilidade social de parte de seu alunado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

14.1. Política de Qualidade do Ensino

A Política de Qualidade do Ensino, instituída por meio da Resolução/CONSUP Nº 18/2015, se constitui em importante passo para a concretização das ações de melhoria das práticas educacionais desenvolvidas no âmbito do IF Baiano, no intuito de dar mecanismos para atuação de acompanhamento pedagógico, da melhoria e ampliação da infraestrutura, do acompanhamento individualizado do estudante e da implantação de estruturas de gestão que auxiliem no acompanhamento do desenvolvimento das ações educativas em cada *Campus*.

14.1.1. Programa de Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem

O Programa de Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem tem como objetivo central, aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, através de ações que contribuam para a melhoria da qualidade dos cursos do IF Baiano, ampliando as possibilidades de permanência dos estudantes e, conseqüentemente, a conclusão do curso escolhido com êxito.

As atividades de nivelamento, no Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, têm por finalidade melhorar o desempenho dos estudantes, especialmente dos ingressantes, possibilitando-lhes acesso a cursos e oficinas de nivelamento, que servirão como base para a compreensão de conceitos e fundamentos, focando nas áreas de maior concentração de dificuldades dos discentes, sobretudo aqueles componentes que lideram os dados de reprovação nos cursos ofertados no *Campus*.

De modo específico, o desenvolvimento de programas de nivelamento, seja na forma de oficinas ou cursos, priorizarão ações voltadas aos conteúdos de Matemática e Língua Portuguesa, devido ao seu caráter básico, e poderão expandir-se para conhecimentos básicos nas áreas de Computação e Informática.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Iitororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

A implementação dos cursos e/ou oficinas considerará a realização de atividades diagnósticas junto ao corpo discente e a indicação de estudantes pelo corpo docente do curso para melhoria da aprendizagem ou superação de dificuldades encontradas.

As ações de nivelamento também poderão ser encaminhadas pela Equipe Técnico Pedagógica, a partir do acompanhamento realizado.

A implementação do Programa de Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem atenderá a regulamentação específica, instituída por meio da Resolução/CONSUP Nº 21/2015.

14.1.2. Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria tem como finalidade promover a melhoria da qualidade do ensino do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências educacionais, a articulação entre teoria e prática, bem como a integração curricular em seus diferentes aspectos. Sua prática também auxiliará os estudantes a exercitar as ações didático-pedagógicas em um ambiente contextualizado, ao mesmo tempo que incentiva a partilha dos saberes e o apoio mútuo entre estudantes em seu processo de ensino-aprendizagem.

A implementação do Programa de Monitoria atenderá a regulamentação específica, instituída por meio da Resolução/CONSUP Nº 08/2016.

14.1.3. Programa de Tutoria Acadêmica

O Programa de Tutoria Acadêmica do IF Baiano, tem por finalidade zelar pelo itinerário formativo, social e profissional dos discentes, acompanhando-os e orientando-os durante o período que estiverem regularmente matriculados nos cursos presenciais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Graduação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

No *Campus* Itapetinga, o Programa de Tutoria Acadêmica possui como espinha dorsal as seguintes diretrizes: contribuir com a redução dos índices de retenção e evasão do processo educativo; oferecer orientações acadêmicas visando a melhoria do desempenho no processo de aprendizagem, desde o ingresso até sua conclusão; contribuir com a acessibilidade dos discentes no *Campus*, principalmente daqueles com necessidades educacionais específicas, deficiência e altas habilidades; e promover o desenvolvimento da cultura de estudo, o hábito da leitura que complementem as atividades regulares, por meio do acompanhamento personalizado.

O Programa de Tutoria Acadêmica é exercido exclusivamente pelo corpo docente do *campus*, que deverá dedicar parte de sua carga horária ao acompanhamento e orientações acadêmicas pertinentes ao desenvolvimento profissional do discente, visando desenvolver métodos de estudo ou práticas que possibilitem o crescimento pessoal dos estudantes e da futura atuação profissional.

A implementação do Programa de Tutoria Acadêmica atenderá a regulamentação específica, instituída por meio da Resolução/CONSUP Nº 20/2015.

14.1.4. Programa de Acompanhamento de Egressos

O Programa de Acompanhamento de Egressos instituído no *Campus* Itapetinga leva em consideração os aspectos relativos a um desenvolvimento de formação continuada aliado a inserção do egresso no mundo do trabalho.

Para desenvolvimento deste Programa torna-se necessário o contato constante dos egressos com o *Campus* a partir da consolidação de banco de dados permanente, inserção dos mesmos nas atividades formativas/acadêmicas, além de verificar adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos ao exercício laboral.

Propõe-se, como atividades a serem desenvolvidas para atender a este Programa, a realização do Dia do Egresso, Dias de Campo, Seminários e/ou Congressos, Cursos de curta duração, a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

possibilidade de participar em projeto de pesquisa e extensão desenvolvidos no *Campus* Itapetinga ou em associação com as instituições nas quais exercem suas atividades.

14.1.5. Programas de Pesquisa e Extensão

O Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do IF Baiano *campus* Itapetinga buscará desenvolver seu currículo calcado na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação profissional, humana e política de bases sólidas, a partir da concepção da pesquisa e da extensão também como princípios educativos e formativos.

Os estudantes do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação poderão participar dos programas institucionais de fomento à iniciação científica e iniciação à extensão, uma vez que a pesquisa e a extensão buscam completar aspectos que fortaleçam a relação entre a produção científica e tecnológica com os interesses da sociedade, além de propiciar a democratização, difusão, diálogo e gestão dos conhecimentos científico-tecnológico. Os programas desenvolvidos no IF Baiano são:

a) PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica tem por objetivo despertar e induzir o pensamento e a vocação científica, bem como incentivar discentes para a pesquisa científica e à produção do conhecimento, mediante a concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) e Iniciação Científica Júnior (ICJr.), para participação discente em projetos de pesquisa institucionais desenvolvidos sob orientação de pesquisadores. As bolsas são provenientes tanto de cotas institucionais do próprio IF Baiano, como de agências de fomento à pesquisa externas.

b) PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação objetiva despertar talentos potenciais discentes e incentivá-los para a prática empreendedora, à criatividade, à inovação e ao desenvolvimento tecnológico, mediante a concessão de bolsas de Iniciação Tecnológica (IT), para participação discente em projetos de inovação tecnológica orientados. As bolsas concedidas provém de cotas institucionais do IF Baiano e de agências de fomento à pesquisa e à inovação tecnológica externas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

c) PIBEX – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão tem por objetivo estimular os estudantes do ensino médio, técnico e tecnológico e superior a participar de atividades de extensão profissional, científica e tecnológica, através do desenvolvimento de projetos de extensão, utilizando-se da infraestrutura disponível no Instituto, contribuindo, assim, para o aprimoramento dos extensionistas e para a formação cultural e científica dos estudantes._

14.2. Política de Assistência Estudantil

A política de Assistência Estudantil constitui-se de um conjunto de princípios norteadores para o desenvolvimento de programas e linhas de ações que favoreçam a democratização do acesso, permanência e êxito dos estudantes no processo formativo, bem como sua inserção socioprofissional, com vistas à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ao fortalecimento da cidadania, à otimização do desempenho acadêmico e ao bem-estar biopsicossocial.

No IF Baiano, a Política de Assistência Estudantil deverá abranger, através de seus programas, todos os estudantes regularmente matriculados, ressaltando-se que os programas que demandarem recursos financeiros serão utilizados, prioritariamente, para atender às necessidades dos estudantes, cuja renda familiar per capita seja até um salário mínimo e meio vigente.

Os princípios que fundamentam a Política de Assistência Estudantil do IF Baiano são:

- Direito ao ensino público e gratuito de qualidade;
- Promoção da inclusão por meio da educação;
- Igualdade de condições e equidade no acesso, permanência e êxito na conclusão e no percurso formativo, isento de quaisquer discriminações;
- Respeito a dignidade do sujeito, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência acadêmica e comunitária;
- Divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pela Instituição e dos critérios para seu acesso;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

- Garantia da liberdade de aprendizagem, através da articulação entre o ensino, pesquisa e extensão.

A implementação da Política de Assistência Estudantil atenderá a regulamentação específica, instituída por meio da Resolução/CONSUP Nº 64/2016.

14.2.1. Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE)

O Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE) do IF Baiano será destinado aos discentes regularmente matriculados, que possuam renda per capita de até um salário mínimo e meio vigente – conforme definido pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – para garantia da permanência na instituição durante os anos da formação acadêmica.

O PAISE, observando as normas e possibilidades orçamentária do IF Baiano *Campus* Itapetinga, será composto de uma série de ações e benefícios, tais como: auxílio moradia, auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio material acadêmico, auxílio uniforme, auxílio permanência, auxílio creche e auxílio eventual.

Caberá à Comissão de Assistência Estudantil do *Campus* elaborar anualmente edital para execução do programa, observando a regulamentação institucional vigente.

14.2.2. Programa de Incentivo à Participação Político Acadêmica (PROPAC)

O Programa de Incentivo à Participação Político Acadêmica (PROPAC) visa apoiar à realização de ações que contribuam para o exercício da cidadania e do direito de organização política do estudante. O PROPAC estimula a representação discente através da formação de Grêmios, Centros e Diretórios Acadêmicos, bem como garante o apoio à participação dos mesmos em eventos internos, locais, regionais, nacionais e internacionais de caráter sociopolítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

A participação dos estudantes também é assegurada nos conselhos consultivos e deliberativos desta instituição, resguardada a proporcionalidade discente, prevista em lei. É assegurado o direito de votar e ser votado nos processos de consulta, conforme o regimento da instituição e regulamentações específicas.

14.2.3. Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer (PINCEL)

O Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer (PINCEL) tem por finalidade garantir aos estudantes o exercício dos direitos culturais, as condições para a prática da cultura esportiva, do lazer e o fazer artístico, visando à qualidade do desempenho acadêmico, a produção do conhecimento e a formação cidadã.

O *Campus* Itapetinga conta com o Núcleo de Cultura, Esporte e Lazer (NCEL) ao qual compete: apoiar e incentivar ações artístico-culturais visando à valorização e difusão das manifestações culturais estudantis; garantir espaço adequado para o desenvolvimento de atividades artísticas; estimular o acesso às fontes culturais, assegurando as condições necessárias para visitação a espaços culturais e de lazer; proporcionar a representação do IF Baiano em eventos esportivos e culturais oficiais; bem como, apoio técnico para realização de eventos de natureza artística.

14.2.4. Programa de Assistência Integral à Saúde (PRÓ-SAÚDE)

O Programa de Assistência Integral à Saúde (PRÓ-SAÚDE) visa criar mecanismos para viabilizar assistência ao discente através de serviço de atendimento odontológico, acompanhamento psicológico, enfermagem e nutrição, incluindo ações de prevenção, promoção, tratamento e vigilância à saúde como, campanha de vacinação, doação de sangue, riscos das doenças sexualmente transmissíveis, saúde bucal, higiene corporal e orientação nutricional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

No *campus* Itapetinga as ações do PRÓ-SAÚDE serão executados por meio da atuação da Coordenação de Assistência ao Educando com participação dos servidores que compõem equipe multidisciplinar capacitada, composta por Nutricionista, Psicóloga, Assistente Social, Enfermeira e Técnica em Enfermagem. Serão priorizadas as ações de prevenção e educação, valorizando processos formativos de bem-estar social e convivência saudável. Para tal, serão realizadas palestras, campanhas de vacinação e prevenção a doenças, avaliação nutricional e psicológica, atendimento individualizado, quando for o caso, encaminhamentos para atendimento nas unidades de saúde, quando for necessário.

14.2.5. Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico (PROAP)

O Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico (PROAP) tem como finalidade acompanhar os discentes em seu desenvolvimento integral a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional por meio de atendimento individualizado ou em grupo, por iniciativa própria ou por solicitação, ou ainda por indicação de docentes, pais e/ou responsáveis.

Para a execução do Programa, o *Campus* conta com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial (NAPSI) que promove ações de prevenção relativas ao comportamento e situações de risco, fomenta diálogos com familiares dos discentes, e realiza acompanhamentos sistemáticos às turmas de modo a identificar dificuldades de natureza diversa que podem refletir direta ou indiretamente no seu desempenho acadêmico.

14.3. Política de Diversidade e Inclusão

A Política de Diversidade e Inclusão busca garantir o acesso, permanência e êxito ao estudante em situação de vulnerabilidade social e deficiente, ampliando suas possibilidades de aprendizagem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

Em sintonia com a Política de Educação em Direitos Humanos, na inclusão da pessoa com deficiência e dos grupos que historicamente foram excluídos da sociedade, busca construir um novo sentido para a educação e a formação dos sujeitos.

Visa garantir no IF Baiano o acesso à educação de qualidade, pautado em valores humanísticos e democráticos, de respeito às diferenças e a diversidade. A política se organiza através de programas e ações, regulamentados por meio da Resolução/CONSUP Nº 12/2012.

Para assegurar a Política de Diversidade e Inclusão o IF Baiano promove ações de inclusão nos espaços de socialização, por meio dos seguintes programas institucionais: Programa de Educação em Direitos Humanos (PEDH), Programa de Cotas (PRÓ-COTAS), Programa de Inclusão do Jovem e Adulto na Educação Profissional (PIJAEP) e Programa de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (PAPNE).

14.3.1. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)

O Programa de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (PAPNE) tem suas ações implementadas no *Campus* Itapetinga por meio do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que tem como objetivo promover a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade e principalmente a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais na instituição de forma a promover a inclusão de todos na educação.

O NAPNE tem o intuito de subsidiar docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem, e outros servidores técnicos em suas atribuições, por meio da adequação de materiais e equipamentos, e do acompanhamento e orientação, visando minimizar quaisquer dificuldades pedagógicas e/ou laborais existentes.

O NAPNE deve indicar a demanda e acompanhar a oferta das condições de acessibilidade da Instituição para o acesso e permanência dos educandos com necessidades especiais, sensibilizando os servidores, de forma contínua e permanente, acerca da importância da inclusão, estimulando a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

participação dos mesmos em cursos de capacitação/qualificação sobre formas de inclusão e elaborando e aprimorando projetos que ampliem e inovem o atendimento a esse público.

14.3.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

Ao considerar o compromisso com a formação humana e em atendimento aos pressupostos legais de respeito à diversidade cultural e étnica (Lei nº 11.645/08), busca-se fomentar discussões e trabalhos interdisciplinares e multidisciplinares voltados à diversidade que terão como suporte as diretrizes elencadas na Política de Diversidade e Inclusão do IF Baiano, em especial por meio do Programa de Educação em Direitos Humanos (PEDH) que cria, nos *campi* deste Instituto, os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI).

O NEABI tem como finalidade promover estudos, pesquisas e ações sobre a questão da igualdade e da proteção dos direitos de pessoas e grupos étnicos historicamente excluídos e/ou discriminados, especificamente em relação aos povos indígenas e afrodescendentes.

15. INFRAESTRUTURA

O IF Baiano *campus* Itapetinga, possui uma área de 105 ha. A estrutura do *campus* é composta de setores administrativo e pedagógico. O setor administrativo com 07 salas ocupa aproximadamente 324 m² de área construída.

O setor pedagógico dispõe de um (01) auditório pequeno com capacidade para 70 pessoas, quatro (04) salas para docentes, um (01) refeitório, uma (01) cantina, uma (01) garagem com veículos utilitários (ônibus, micro-ônibus, *sprinter*, caminhão, carros de passeio, maquinário agrícola).

Ainda, possui 09 salas destinadas às atividades pedagógicas, tais como Diretoria Acadêmica, Coordenação de Ensino, Coordenação de Assuntos Estudantis, Equipe Técnico-Pedagógica, Coordenação de Pesquisa e Inovação, Coordenação de Extensão, Coordenação das Unidades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

Educativas de Campo, Secretaria de Registros Acadêmicos, Reprografia, Atendimento Individual Discente.

Todos os setores são providos com os equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades, como computadores, impressoras, tabletes, bem como com conectividade e transferência de dados.

Como área de convivência o *campus* possui 4.000 m² de área esportiva (quadra poliesportiva e campo de futebol), além de um espaço aberto de convivência e para realização de eventos científicos e culturais (tenda), com 288 m².

15.1. Biblioteca

A Biblioteca Dalila Calmon do *Campus* Itapetinga atende à comunidade acadêmica interna e de seu entorno, nos setores de ensino, pesquisa e extensão. Capaz de atender 55 pessoas devidamente acomodadas. O acervo é composto por materiais de múltiplas áreas do conhecimento, disponíveis para pesquisa através de catálogo on-line.

A Biblioteca possui uma área total de 260 m², apresenta uma entrada principal acessível e ampla. Possui ainda uma sala para a coordenação e outra para processo técnico, além de disponibilizar 10 computadores com acesso a internet para serem utilizados pelos alunos em suas pesquisas.

Os equipamentos e mobiliários disponíveis aos usuários da biblioteca são suficientes e adequados às exigências de um ambiente próprio para estudo e pesquisa.

No tocante ao empréstimo, o estudante deverá seguir o regulamento da biblioteca Dalila Calmon, que trata sobre os procedimentos de retirada, renovação e devolução de livros.

As aquisições de bibliografias se darão em conformidade com o Plano de Atualização de Acervo Bibliográfico, constante do Plano de Implantação do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, considerando a relação entre o quantitativo de livros e estudantes, além das necessidades advindas dos professores em seus componentes curriculares.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

A relação de livros da área de Ciências da Computação que constam atualmente na biblioteca Dalila Calmon está descrita no Apêndice.

15.2. Laboratórios

O *Campus* Itapetinga dispõe de 04 (quatro) espaços destinados aos laboratórios do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, sendo 03 (três) situados no novo módulo acadêmico, e o outro no antigo módulo de salas de aula. Todos eles possuem estrutura de rede lógica instalada.

Os laboratórios estão distribuídos da seguinte forma:

1) **Laboratório de Programação I**, que contempla as áreas de Algoritmo, Linguagem de Programação, Estrutura de Dados, Desenvolvimento Web, Programação para Dispositivos Móveis, Desenvolvimento de Jogos.

2) **Laboratório de Programação II**, que contempla as áreas de Banco de Dados, Análise e Projeto de Sistemas, Sistemas Operacionais, Estatística, Gestão de projetos e Gerenciamento de Processo de Negócio.

3) **Laboratório de Redes**, que contempla as áreas de Redes de Computadores, Gerência de Redes, Segurança e Auditoria de Sistemas e Sistemas Distribuídos.

4) **Laboratório de Manutenção**, Eletrônica e Arquitetura de computadores, que contempla as áreas de Sistemas Digitais, Arquitetura de Computadores, Sistemas Embarcados e Introdução a Robótica.

As aquisições de materiais e equipamentos para composição dos laboratórios se darão em conformidade com o Plano de Atualização dos laboratórios, constante do Plano de Implantação do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

15.3. Recursos Didáticos

Os recursos didáticos se apresentam como um conjunto de ferramentas utilizadas pelos docentes para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, funcionando como uma ponte entre o conteúdo proposto para cada componente curricular e o discente, assumindo a função de mediadores da aquisição do conhecimento. Sua utilização é muito importante para que o aluno assimile o conteúdo trabalhado, desenvolvendo sua criatividade, proporcionando uma melhor aplicação do conteúdo.

A capacidade que os recursos didáticos têm de despertar e estimular os mecanismos sensoriais, principalmente os audiovisuais, faz com o aluno desenvolva sua criatividade, tornando-se ativamente participante de construções cognitivas.

Realizar atividades pedagógicas dinâmicas e mais atraentes é papel importante do docente na era tecnológica, com vistas a conseguir conquistar o interesse do discente. Diante da infinidade de recursos que podem ser utilizados nesse processo, trabalhamos com uma variedade de recursos didáticos para prática docente, podendo ser utilizados em conjunto ou separadamente, a depender do contexto a ser inserido:

- Recursos Naturais (elementos de existência real na natureza, tais como água, animais, vegetação);
- Recursos Pedagógicos (livros, quadro branco, pincel atômico, slides, maquetes);
- Recursos Tecnológicos (internet e seus dispositivos, computadores, equipamentos de data show e lousa digital interativa, laboratório de línguas);
- Recursos Culturais (Biblioteca, exposições).

15.4. Salas De Aula

O *Campus* Itapetinga possui vinte (20) salas de aula, com capacidade máxima para 40 discentes, num total de 1.080 m² de área construída, aproximadamente. Todas as salas possuem sistema de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

aclimação, boa acústica, acessível, além de possuírem carteiras que garantem ergonomia aos discentes e docentes.

Quanto à segurança do espaço, o mesmo possui os equipamentos contra incêndio e pânico. O Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação utilizará a estrutura do antigo módulo de salas de aula, ocupando até 04 salas deste espaço, quando estiver em ciclo final de integralização do curso, que tem previsão de entrada anual de turmas.

16. ÓRGÃOS COLEGIADOS, REPRESENTAÇÃO DOCENTE E ADMINISTRATIVA

16.1. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação é um órgão consultivo e atua em concordância com a Resolução CONAES n.º 01/2010, que normatiza os núcleos docentes estruturantes dos cursos de graduação, responsabilizando-se pela concepção, acompanhamento, atualização e consolidação deste Projeto Pedagógico de Curso.

O NDE do Curso de Sistemas de Informação é composto por 05 (cinco) docentes do curso que exercem liderança nas atividades acadêmicas no âmbito do curso, envolvidos com atividades administrativas, de ensino, pesquisa e/ou extensão.

A renovação parcial dos componentes do NDE do curso e a dinâmica de funcionamento são determinados em consonância com o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante do IF Baiano *Campus* Itapetinga, conforme legislação vigente e regulamentos do IF Baiano.

16.2. Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação é um órgão normativo, consultivo e deliberativo, que tem por finalidade acompanhar a implementação do projeto pedagógico, avaliar alterações do currículo, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

acadêmicas do curso, observando-se as políticas e normas estabelecidas pela Organização Didática dos Cursos da Educação Superior.

A composição e funcionamento do Colegiado do Curso estão institucionalizado e regulamentados na Organização Didática dos Cursos da Educação Superior e regulamento específico do IF Baiano.

16.3. Coordenação do Curso

A coordenação do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação será eleita pela plenária do Colegiado do Curso, para um mandato de 02 (dois) anos, conforme regulamentado pela Organização Didática dos Cursos da Educação Superior.

Compete à coordenação do curso:

- Elaborar e revisar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- Planejar e distribuir as disciplinas entre os professores que atuam no curso;
- Elaborar os horários do curso;
- Orientar os alunos quanto aos regulamentos e desempenho didático;
- Analisar e emitir parecer sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas, juntamente com os professores das respectivas disciplinas;
- Convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Curso;
- Representar o Colegiado do Curso em reunião da Direção Acadêmica;
- Avaliar, junto ao Colegiado do Curso, a infraestrutura e a logística para o funcionamento e desenvolvimento do curso;
- Comunicar ao órgão competente qualquer irregularidade no funcionamento do curso e solicitar as correções necessárias;
- Executar as deliberações do Colegiado do Curso;
- Exercer outras atribuições inerentes ao cargo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

16.4. Pessoal Docente e Técnico Administrativo

O corpo docente do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação é composto pelos seguintes professores, todos atuando em regime de dedicação exclusiva, conforme disposto no quadro abaixo:

Quadro 3: Docentes vinculados ao Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

Docente	Área	Titulação
Camila Fonseca Lopes Brandão	Biologia	Doutora em Biotecnologia
Clésio Rubens de Matos	Informática	Mestre em Ciências da Computação
Euvaldo Cotinguiba Gomes	Filosofia	Mestre em Educação
Francisco Hélio de Oliveira	Informática	Mestre em Ciências da Computação
Gisele Bonfim Lima	Matemática	Mestre em Matemática
Illa Pires de Azevedo dos Santos	Letras Vernáculas	Mestre em Língua e Cultura
Izaneete Marques Souza	Letras	Mestre em Educação e Diversidade
Jéssica Oliveira de Carvalho	Letras/Inglês	Especialista em Língua Inglesa
Lucas Ferreira Borges	Matemática	Mestre em Matemática
João Rodrigues Pinto	Letras Vernáculas	Doutor em Linguística
Marcus Vinícius Souza Sodré	Informática	Especialista em Sistemas Embarcados e Gestão de Sistemas de Informação
Rafael Assumpção de Abreu	Ciências Sociais	Doutor em Ciência Política
Roberta Mércia Rodrigues de Oliveira	Informática	Especialista em Engenharia de Sistemas

Quanto ao apoio técnico-administrativo de recursos humanos, o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, assim como os outros cursos ofertados pelo *Campus* Itapetinga, conta com apoio da Equipe Técnico-Pedagógica que auxilia as coordenações de curso nos aspectos didático-pedagógicos, além dos serviços prestados pela Coordenação de Assistência Estudantil, Secretaria de Registros Acadêmicos e Biblioteca.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

Segue abaixo quadro contendo relação dos Técnicos Administrativos em Educação (TAE) que compõem as equipes citas acima:

Quadro 4: Equipe de apoio ao curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

SERVIDOR	CARGO
Allane Brito dos Santos	Assistente de Alunos
Carine Gurunga de Matos	Tradutor e Interprete de Libras
Cátia Brito dos Santos	Assistente Administrativo
Charles Marques Pereira	Assistente de Alunos
Di Paula Ferreira Prado Calazans	Assistente Administrativo
Iana de Oliveira Soares	Assistente Social
Ioneide Sales Soglia	Pedagoga
Jairo Santos	Bibliotecário
Janeísa Botelho Barros	Técnico em Assuntos Educacionais
Luciana Gomes Santos	Psicóloga
Luciane Costa Ferreira	Nutricionista
Marcos de Lima Santos	Técnico em Assuntos Educacionais
Nayron Brito Rocha	Técnico em Assuntos Educacionais
Osmar da Silva Souza	Técnico em Audiovisual
Rafaella Brandão Dias	Técnica em Enfermagem
Rita de Cássia Lima Silva	Assistente de Alunos
Rodrigo Teixeira da Silva Santos	Tradutor e Interprete de Libras
Tony Magno Martins Meira	Auxiliar de Biblioteca
Vânia Gomes Santos	Enfermeira
Vera Lúcia Fernandes de Brito	Pedagoga



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

17. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização dos componentes curriculares, o Histórico Escolar e o Diploma de Conclusão do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação serão emitidos respeitando-se as normas contidas na Organização Didática da Educação Superior deste Instituto, bem como regulamentações específicas, consoantes com a legislação em vigor. Receberá o título de Bacharel em Sistemas de Informação o discente que tiver concluído com êxito todos os componentes curriculares do curso dentro do prazo máximo de integralização.

O Histórico Escolar será emitido registrando-se os componentes curriculares cursados com aproveitamento e frequência mínima para aprovação, além das suas respectivas cargas horárias, se houve mudanças de matriz curricular, participação/dispensa do aluno no ENADE, forma e período de ingresso e ato autorizativo do curso.

Os certificados e diplomas da Educação Superior serão emitidos pela Reitoria, por meio da Diretoria de Gestão e Apoio ao Ensino, vinculada à Pró- Reitoria de Ensino do IF Baiano. Os certificados e diplomas serão assinados pelo Reitor do IF Baiano, pelo Diretor Geral do Campus e pelo concluinte do curso superior.

Os certificados e diplomas serão emitidos conforme critérios, procedimentos e prazos estabelecidos pelo IF Baiano, devendo o estudante ingressar com o processo junto à Secretaria de Registros Acadêmicos do IF Baiano *campus* Itapetinga.

18. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (BRASSCOM). Os condutores do mercado de TIC. Disponível em: <<http://www.brasscom.org.br/brasscom/Portugues/download.php?cod=593>>. Acesso em: jan. 2018.

BRASIL. Decreto n. 5.296, de 02 de dez. de 2004. Regulamenta as Leis n.10.048, de 08 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: jan. 2018.

BRASIL. Decreto n. 5.626, de 22 de dez. de 2005. Regulamenta a Lei n.10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais- Libras. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: jan. 2018.

BRASIL. Lei n. 10.861, de 14 de abr. de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: jan. 2018.

BRASIL. Lei n. 11.788, de 25 de set. de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm>. Acesso em: jan. 2018.

BRASIL. Lei n. 11.892, de 29 de dez. de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm>. Acesso em: jan. 2018.

BRASIL. Lei n. 12.764, de 27 de dez. de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/12764.htm>. Acesso em: jan. 2018.

BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de jun. de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/13005.htm>. Acesso em: jan. 2018.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dez. de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: jan. 2018.

BRASIL. Lei n. 9.795, de 27 de abr. de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm>. Acesso em: jan. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES n. 02, de 18 de jun. 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf>. Acesso em: jan. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES n. 05, de 16 de nov. 2016. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da Computação, abrangendo os cursos de bacharelado em Ciência da Computação, em Sistemas de Informação, em Engenharia de Computação, em Engenharia de Software e de licenciatura em Computação. Disponível em:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=52101-rces005-16-pdf&category_slug=novembro-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: jan. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES n. 07, de 18 de dez. 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Disponível em: <http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808>. Acesso em: nov. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n. 01, de 17 de jun. 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: jan. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n. 01, de 30 de mai. 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&Itemid=30192>. Acesso em: jan. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CONAES n. 01, de 17 de jun. 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: jan. 2018.

FAZENDA, I. C. A. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1996.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2010 Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/populacao/9662-censo-demografico-2010.html?edicao=9754&produto=true>>. Acesso em jan. 2018.

INSTITUTO FEDERAL BAIANO (IF BAIANO). Plano de Desenvolvimento Institucional (2015-2019). Disponível em: <<http://www.ifbaiano.edu.br/reitoria/wp-content/uploads/2015/06/pdi-diagramado.pdf>>. Acesso em: jan. 2018.

INSTITUTO FEDERAL BAIANO (IF BAIANO). Organização Didática dos Cursos da Educação Superior. Disponível em: <<https://ifbaiano.edu.br/portal/ensino/wp-content/uploads/sites/2/2020/05/Resolucao-n-64-de-2020-Organizacao-Didatica-dos-Cursos-Superiores.pdf>>. Acesso em: ago. 2020.

INSTITUTO FEDERAL BAIANO (IF BAIANO). Regimento Geral. Disponível em: <<http://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2015/12/Regimento-Geral.pdf>>. Acesso em: jan. 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA
Km 02 Rod. Itapetinga/Itororó, s/n, Clerolândia, Itapetinga/BA, CEP 45.700-000
<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga>

INSTITUTO FEDERAL BAIANO (IF BAIANO). Resolução CONSUP n. 12, de 09 de out. 2012. Institui a Política da Diversidade e Inclusão. Disponível em: <<http://napne.ifbaiano.edu.br/portal/?p=321>>. Acesso em: jan. 2018.

INSTITUTO FEDERAL BAIANO (IF BAIANO). Resolução CONSUP n. 18, de 20 de ago. 2015. Institui a Política de Qualidade do Ensino. Disponível em: <http://ifbaiano.edu.br/portal/ensino/wp-content/uploads/sites/2/2016/06/POLITICA_DE_QUALIDADE_DE_ENSINO.pdf>. Acesso em: jan. 2018.

INSTITUTO FEDERAL BAIANO (IF BAIANO). Resolução CONSUP n. 21, de 01 de jul. 2013. Institui o Regimento de Estágio de Cursos de Graduação. Disponível em: <<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/santaines/files/2017/07/14.-Regulamento-de-Est%C3%A1gio-dos-Cursos-de-Gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: jan. 2018.

INSTITUTO FEDERAL BAIANO (IF BAIANO). Resolução CONSUP n. 39, de 01 de set. 2016. Regulamenta as atividades complementares dos cursos de graduação presenciais. Disponível em: <http://ifbaiano.edu.br/portal/ensino/wp-content/uploads/sites/2/2016/06/Regulamento_-Atividades-Complementares_CONSUP-Resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA39.2016.pdf>. Acesso em: jan. 2018.

INSTITUTO FEDERAL BAIANO (IF BAIANO). Resolução CONSUP n. 47, de 17 de dez. 2014. Estabelece normas e procedimentos referentes à criação de cursos de graduação, na modalidade presencial. Disponível em: <<http://ifbaiano.edu.br/portal/ensino/wp-content/uploads/sites/2/2016/06/RESOLUCAO-47-CRIACAO-ALTERACAO-EXTINCAO-DE-CURSO-DA-GRADUACAO.pdf>>. Acesso em: jan. 2018.

INSTITUTO FEDERAL BAIANO (IF BAIANO). Resolução CONSUP n. 64, de 30 de nov. 2016. Institui a Política de Assistência Estudantil. Disponível em: <<http://ifbaiano.edu.br/portal/ensino/wp-content/uploads/sites/2/2016/03/resolucao-64-2016-aprova-a-instituicao-da-politica-estudantil.pdf>>. Acesso em: jan. 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO (SBC). Currículo de Referência para Cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação. Disponível em <<http://www.sbc.org.br>>. Acesso em: jan. 2018.

Documento Digitalizado Público

Projeto Pedaggico de Curso (Sistema de Informação)

Assunto: Projeto Pedaggico de Curso (Sistema de Informação)
Assinado por: Francisco Oliveira
Tipo do Documento: Diversos
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Francisco Helio de Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 02/02/2021 19:50:43.

Este documento foi armazenado no SUAP em 02/02/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 168894

Código de Autenticação: 8e6bb537f5

